

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

ATA Nº 009

PRESIDENTE - DEPUTADO SILVAL BARBOSA

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Bom-dia a todos e a todas.

Neste momento, declaro aberta a Audiência Pública com o objetivo de debater o Projeto de Lei enviado através da Mensagem nº 09/06, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a ampliação das áreas da Estação Ecológica do Rio Roosevelt e da Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, disciplina a regularização fundiária dos ocupantes da área denominada 4 Reservas, e dá outras providências.

Neste momento, passo a compor a Mesa:

Convido a fazer parte da mesa o Deputado Pedro Satélite; o Prefeito Municipal Manoel Rodrigues de Freitas; o Presidente da Câmara Municipal de Terra Nova do Norte, Sr. Celso Carlos Batista, representando os vereadores de Terra Nova do Norte; o Prefeito de Nova Guarita, ou seu representante; o Presidente da Câmara de Nova Guarita ou seu representante; o Vereador Heitor; o Vereador Jair Lazarato, representando a Câmara Municipal; o Sr. José Melhorança, neste ato representando o Presidente do INTERMAT, Sr. Afonso Dalberto; o Sr. José Almir, Presidente do Sindicato Rural do Município; o Presidente da Câmara do Município de Itaúba, Sr. Odair José dos Reis, para compor a Mesa.

Composta a Mesa, convido a todos para de pé ouvirmos o Hino Nacional.

(EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Quero convidar, antes de fazermos a introdução do objetivo da reunião, o Wellington, que vai ler uma carta do Deputado Riva, 1º Secretário da Assembléia Legislativa, que enviou para a assessoria da Prefeitura para ser lida aqui nesta Audiência Pública.

Com a palavra, o Sr. Wellington.

O SR. WELLINGTON - “Prezados Senhores, infelizmente não pude comparecer a essa Audiência Pública.

No entanto, continuo participando da mesma forma ativa na busca pela solução das questões impostas na área das 4 Reservas.

Em outra oportunidade, estive presente aqui em Terra Nova do Norte e somamos força junto ao Governo do Estado, buscando regularizar a situação dos senhores.

Dessa forma, negociamos junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e, após debates, produzimos um documento para a apreciação do Governo do Estado, que nos devolveu o texto, com alterações, por meio da Mensagem nº 09/06, apresentada pelo Deputado Silval Barbosa, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

O texto recebido já passou por uma análise, notamos que pode ser melhorado e buscamos aperfeiçoar o texto.

Os trabalhos que realizamos mostram agora os seus frutos. A audiência aqui realizada com a participação do INTERMAT e da SEMA não foi em vão. Temos a maior prova da seriedade do Governo do Estado de Mato Grosso e dos Deputados de Mato Grosso.

Mais uma vez, o diálogo foi caminho para que gerássemos um resultado que será bom para os parceiros, bom para os ocupantes da área das 4 Reservas e também bom para o Estado de Mato Grosso.

A Assembléia Legislativa nunca se furtou a assumir responsabilidades que lhe foram impostas. Antes, o contrário, como representa o povo de Mato Grosso, busca os problemas onde quer que estejam para viabilizar as soluções. A Assembléia Legislativa é o povo no poder e a maior gratificação que temos é ver que a vida do povo de Mato Grosso está melhorando com as ações que praticamos.

O fato de o Governo apresentar Projeto de Lei, motivo dessa reunião, é um grande avanço, mas ainda não é a vitória conquistada e por isso mesmo ainda estamos em estado de alerta, buscando concretizar esse sonho que há muito é almejado, a regularização da terra.

Na certeza de que muito foi feito e que muito temos a fazer juntos, cumprimento a todos os presentes, reafirmando que estou sempre à disposição para lutar em prol da melhoria para o nosso povo, por nossos municípios e também pelo nosso Estado de Mato Grosso.

Um forte abraço do Deputado Estadual Riva.”

Um abraço e bom-dia.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Eu quero ainda, em tempo, convidar para compor a Mesa o Vereador, 1º Secretário da Câmara Municipal de Matupá, Sr. Claudemir.

Convido o Deputado Pedro Satélite para assumir a Presidência, porque eu vou, então, fazer uma introdução do objetivo desta reunião.

(O SR. DEPUTADO PEDRO SATÉLITE ASSUME A PRESIDÊNCIA, ÀS 10:14 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o nobre Deputado Silval Barbosa, Presidente da Assembléia Legislativa.

O SR. SILVAL BARBOSA - Quero mais uma vez cumprimentar o Presidente, Deputado Pedro Satélite; o Prefeito Municipal, e em seu nome eu cumprimento todos os demais componentes da Mesa, em especial, cumprimento todos os senhores e as senhoras.

Cabe a mim, Deputado Pedro Satélite, fazer esta introdução até para explicar ou tentar explicar como surgiu, hoje, esta audiência pública.

Primeiro, esta questão de 4 Reservas há muito tempo vem se debatendo, sendo que, na outra reunião que tivemos, no ano passado, nós colocamos que o momento, Prefeito Manoel, não era oportuno, porque faltava um ano e pouco para a eleição. Então poderia alguém confundir esse trabalho com a política deste ano. Esta foi a maior preocupação levantada pela Assembléia Legislativa. E lá na última reunião, em que uma grande maioria esteve presente, eu colocava que não tem cunho político, não tem cunho partidário, não tem DNA de uma só pessoa esse trabalho. Este é um trabalho da Assembléia Legislativa, da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, das Prefeituras, das Câmaras de Guarita, Terra Nova e das pessoas envolvidas, que são os ocupantes e os parceiros.

E isso nós definimos que seria assim. Eu, como Presidente da Assembléia Legislativa, não admitiria fazer política com esse problema sério de muito tempo. Tanto é que

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

alguns assessores que trabalham no meu *marketing* político lá em Cuiabá não sabiam bem o motivo desta reunião. Quando eu cheguei, estava cheio de faixa do Deputado Silval Barbosa. Tinha, se não me engano, quatro faixas aqui. E eu perguntei se tinha sido a população que as havia colocado. Não. Foi a assessoria. Eu mandei tirar as faixas. Perdoem-me, mas eu mandei, porque não tem cunho pessoal, Deputado Pedro Satélite. Faço esse esclarecimento para não confundirmos as coisas. Esta é uma reunião de trabalho, dentre várias que já foram realizadas.

Surgiu aqui o apoio do Governo, vou repetir, falei na outra reunião, mas tem algumas pessoas que, talvez, não estiveram na última reunião. Aqui, com o Governador, visitamos os municípios e, na ocasião, fizemos uma visita ao Prefeito. O Prefeito já nos tinha levado esse problema. Os outros prefeitos já tinham levado, e o Sr. Luiz, ex-Prefeito, foi uma bandeira sua a busca da regularização de 4 Reservas. Quando se fala em 4 Reservas, não se fala só nos ocupantes, mas o problema também com os parceiros, e eu já vou chegar nesse ponto.

Depois de tantas reivindicações dos prefeitos e das câmaras, quando nós viemos, eu e o Deputado Pedro Satélite, à região, nós colocamos alguns problemas para o Governador. Na época, o Governador estava asphaltando só a região produtora, e nós pedimos um asfalto ligando Guarantã a Alta Floresta.

Nós tínhamos o problema da 080. Colocamos para o Governador e falamos: “Aqui na região, Sr. Governador, o maior problema é com a regularização fundiária. Nós temos a Gleba Maiká, a Jarina, a Iriri, a Gama e tantas outras como a Expansão do Yandu, Gleba Divisa e 4 Reservas”. Fomos pontuando, uma a uma, para o Governador. Quando chegamos para visitar o prefeito municipal, com os vereadores e algumas lideranças, o prefeito colocou novamente o problema de 4 Reservas, que há mais de 20 anos foi ocupada, cantando toda a história que eu e o Deputado Pedro Satélite já tínhamos passado ao Governador.

Depois dessa reunião, nós, de Alta a Floresta a Juara e de Juara a Cuiabá, conseguimos convencer o Governador da necessidade de fazer um trabalho.

Chegando a Cuiabá, o Governador nos convocou para uma reunião. Chamou o Sr. Jair Mariano, que era o Presidente do INTERMAT, juntamente com a SEMA, o Secretário Marcos Machado, para uma reunião e pediu para relatarmos novamente qual era o problema de 4 Reservas. E nós contamos novamente o histórico para o Governador.

O Governador assim, então, determinou o INTERMAT e determinou a SEMA para formarem uma comissão junto com a Assembléia Legislativa, a Prefeitura, o Poder Constituído aqui e os produtores para acharmos uma solução. Foi quando nós fizemos aquela reunião no ano passado. Uma reunião, não; uma audiência pública. Foi formada uma comissão. Esta comissão reuniu-se aqui. Eu tenho a Ata anexada no processo, e a maioria é favorável ao encaminhamento que foi dado pela Assembléia Legislativa, pelo Poder Constituído e pelo Governo do Estado.

E aí a SEMA, juntamente com o INTERMAT, ficou responsável de local, identificar uma área no Estado de Mato Grosso, no mesmo ecossistema nosso aqui, que é mato pesado, para fazer uma compensação. E daí para cá, senhores, essa comissão não parou nem um dia sequer. Aqui o INTERMAT, coordenado pelo Sr. Melhorança, que está aqui, responsável pela diretoria e pelo Presidente do INTERMAT; e a SEMA, pelo Sr. Marcos Machado com a equipe.

Ora, depois de muito tempo, do ano passado para cá, conseguimos. Foi locada a área, medida a área e era uma área maior. Mas tinha problemas. Vai arrumar só a área de 4 Reservas para compensar? Não! Têm problemas também que já foram desmatados. Ora, tem outro problema: a legislação, hoje, só permite abrir 20%. E aqueles parceiros que abriram tudo, como que vão

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

ficar? Vai ter que reflorestar? Não! Aachamos um mecanismo na lei. Votamos uma outra lei na Assembléia Legislativa, que é a floresta pública, os parques estaduais, e amparamos a lei que estamos discutindo aqui hoje, reservando que, então, fica aprovado, pelo tempo que se criou o problema, que aqui são 50% a permissão. O Estado criou esse dispositivo. Depois eu vou mostrar a lei para os senhores.

Ora, senhores, nós discutimos com o INTERMAT e com a SEMA um enfoque não só para resolver a regularização das 4 Reservas... As 4 Reservas - quem está ocupando - é um problema. Estão aí há tantos anos e não têm uma saída. Não tinha sequer uma perspectiva. E nós temos o outro lado também, o parceleiro, que é um problema muito sério também. Por quê? A reserva dele foi invadida e foi desmatada. Hoje, ele tem sua área aberta e não tem a reserva. Amanhã ou depois virá a penalização pela legislação, porque o meio ambiente, cada vez mais, está sendo fiscalizado, vigiado, cobrando as responsabilidades daqueles que têm sua área para corresponder também com a preservação. Então, temos esse problema.

Agora, nós estamos discutindo aqui um projeto que, no nosso entendimento, no entendimento de quem discutiu, nós que recebemos os problemas que vocês no passaram e nos pediram para ajudar, nós estamos diante de uma discussão que está, na minha concepção, praticamente resolvida, mas que não é consenso de todos, porque alguns entendem que têm direito à indenização, alguns entendem que as 4 Reservas têm que ser colonizadas e distribuídas para os filhos dos parceleiros, outros têm o entendimento de que o INCRA tem que assumir essa área.

Então, têm várias correntes divergentes. Se nós não buscarmos um consenso, não vamos chegar a lugar nenhum.

Passaram-se 20 anos, vão mais 20, vão mais 30 e não se resolve.

Eu falo aqui que, graças a Deus, Prefeito, nós achamos, neste momento, encontramos, neste momento, um Governo com vontade de resolver.

Ora, vocês acham que nós não temos problemas também lá onde está se criando uma reserva no Município de Colniza? Já estão levantando algumas manifestações lá no Guariba, no Roosevelt, onde foi identificada essa reserva. Mas nós temos que enfrentar os problemas do Estado de frente. Vamos resolver as Quatro Reservas? Vamos! Vamos resolver a Maiká, que está terminando o processo de Varredura? Vamos! Vamos resolver a Gleba Divisa que está no final? Vamos! É uma bandeira nossa, minha, do Deputado Pedro Satélite e de todos os Deputados da Assembléia Legislativa, resolver o conflito no Estado de Mato Grosso.

Nós abrimos uma Comissão Temática na Assembléia Legislativa só para tratar de assunto fundiário. E esta Audiência Pública aqui hoje, como foi a outra, tem fé pública. É uma Audiência Pública. Por lei, para nós aprovarmos essa... Se fosse só regularização, não precisaria Audiência Pública, mas, para criar parque ou ampliar reserva, a Constituição exige que se faça Audiência Pública. Esse é o motivo de nós estarmos seguindo os trâmites legais, para não ter que, amanhã ou depois, sofrermos uma Ação Direta de Inconstitucionalidade e vir água abaixo todo esse trabalho que a Assembléia Legislativa, o INTERMAT, o Governo, a SEMA, as Prefeituras e vocês estão fazendo.

E o Governo, após um estudo do INTERMAT, da SEMA e da Assembléia Legislativa, elaborou um projeto de lei de sua autoria e mandou para a Assembléia Legislativa. A princípio, já votamos em 1ª discussão. Para votarmos em 2ª discussão, nós poderíamos ter votado, mas exige-se Audiência Pública e tem algumas correções que nós identificamos que precisam ser feitas no projeto de lei, que nós vamos fazer após esta Audiência Pública.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Eu vou apresentar para vocês agora como ficou o projeto de lei. Depois, nós vamos abrir para a Mesa e para aqueles que querem falar, ou contestar, ou divergir, ou dar sugestão, ou questionar de todas as formas.

Agora, senhores, olhem pelo aspecto de que nós estamos resolvendo o maior problema de Terra Nova, não só para os ocupantes de 86 mil hectares, mas para os parceiros também, com certeza absoluta também, e para os municípios.

Vou agora, antes de passar a palavra, mostrar o projeto de lei, já com alguma sugestão na proposta, onde o texto não ficou bem claro, da forma como foi mandado. E compete a nós, Assembleia Legislativa, fazer essas alterações.

(O ORADOR FAZ USO DE *DATA-SHOW*.)

O SR. SILVAL BARBOSA - O projeto original, por favor.

Projeto de lei, encaminhado através da Mensagem nº 09/06, que:

**Dispõe sobre a ampliação das áreas da
Estação Ecológica Rio Roosevelt e da
Reserva Extrativista Guariba-
Roosevelt, disciplina a regularização
fundiária dos ocupantes da área
denominada 4 Reservas e dá outras
providências.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Ficam ampliadas as áreas e limites da Estação Ecológica do Rio Roosevelt em mais 43.168ha, totalizando aproximadamente 96.168ha; e da Reserva extrativista Guariba-Roosevelt em mais 80.462ha, totalizando-se aproximadamente 138.092ha, situada no Município de Colniza, conforme dispostos no arts. 6º e 7º da lei.”

Vão ficar aproximadamente 235 mil hectares as duas áreas.

“Art. 2º As áreas mencionadas no art. 1º servirão para regularização e compensação ambiental de assentamentos nos Municípios de Terra Nova do Norte e Nova Guarita.

Art. 3º Para regularização fundiária da área denominada 4 Reservas, situada nos Municípios de Terra do Norte e Nova Guarita, o INTERMAT executará o Projeto Varredura com a finalidade de identificar os seus ocupantes bem como demarcar as áreas de posse de cada um deles até 31 de dezembro de 2006.

Art. 4º Em ato contínuo caberá ao INTERMAT promover a regularização fundiária das terras observando os seguintes critérios:

a) deverá o ocupante adquirir no Estado de Mato Grosso com a área equivalente a 50% da que for destinada para eventual atividade econômica;

b) deverá o ocupante adquirir no Estado de Mato Grosso a área equivalente a 50% da área que lhe é destinada com a finalidade constituída zero.” Aqui eu vou mostrar na frente que nós estamos sugerindo uma alteração no art. 4º, alíneas “a” e “b”.

“Art. 5º Fica o INTERMAT autorizado a realizar a permuta da área ocupada com os parceiros destinando a área para compor a reserva legal deslocada.”

E, no art. 6º, já estão os perímetros da reserva que foi aprovada. Todos os perímetros já em lei.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

No art. 7º também

“**Art. 7º** Para a criação da reserva legal deslocada a que se refere o art. 3º, a área da Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, localizada no Município de Colniza, com área aproximada de 138.092,00 ha (cento trinta oito mil e noventa dois hectares) terá seus limites redefinidos...”

Aí vêm novamente todos os perímetros. As duas reservas com os perímetros demarcados já na lei

“**Art. 8º** Fica destinado como bloco único de reserva legal, para o que dispõe art. 5º, as áreas da Estação Ecológica Rio Roosevelt e da Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, ambas no Município de Colniza.”

No art. 5º essa parte do art. 9º, do art. 8º... O art. 5º é aquele que acabei de ler:

“**Art. 5º** Fica o INTERMAT autorizado a realizar a permuta...”

E aqui na frente o art. 8º dispõe da área, que é a finalidade da permuta para substituir.

“**Art. 9º** Caberá à Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA, nos termos da legislação em vigor, o licenciamento das propriedades com reservas legais deslocadas.”

Aqui nós propomos também uma alteração e eu vou mostrar logo ali na frente.

“**Art. 10** Os valores oriundos da aquisição das áreas ocupadas e das áreas de reserva serão revertidos ao Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMAM - e ao Fundo Agrário do Estado de Mato Grosso - FAEMAT-, proporcionalmente.

Art. 11 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 Revogam-se as disposições em contrário.”

Agora eu vou mostrar a sugestão que estamos propondo, nos pontos que fomos questionados, que é no art. 4º.

Vou repetir.

No art. 4º “Em ato contínuo poderá o INTERMAT promover a regularização fundiária das terras observando os seguintes critérios:

a) deverá o ocupante adquirir no Estado de Mato Grosso a área equivalente a 50% do que lhe for destinado para eventual atividade econômica.”

Nós achamos um pouco confuso isso, e sugerimos uma alteração que fica assim a proposta:

“a) deverá o ocupante adquirir no Estado de Mato Grosso a área que fora destinada”.

Porque vale Varredura aqui nas 4 Reservas. Ver lá que o Sr. João tem um determinado 50 ou 100, ou quantos hectares, ele regulariza conforme está ali. Não identifica aqui que é produtiva ou não a área, conforme está lá. Essa é a proposta que nós sugerimos. A proposta original da letra “b” é: “deverá o ocupante adquirir no Estado de Mato Grosso uma área equivalente a 50% do que lhe for destinado com a finalidade de constituir reserva legal deslocada. Nós estamos propondo uma alteração: “Deverá o ocupante também adquirir do Estado de Mato Grosso a área equivalente a 50% da que fora destinado com a finalidade de constituir reserva legal deslocada.”

Aí fica claro que o nosso entendimento contempla aquele que não tem mais a reserva, mas tem a possibilidade de adquirir a reserva lá no parque que foram criados.

E na outra alteração do art. 9º, a proposta original: “Caberá a Secretaria do Estado de Meio Ambiente - SEMA - , nos termos da legislação em vigor o licenciamento das propriedades com reservas legais deslocadas.”

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Não ficou, na nossa concepção, bem garantidos aqui os parceiros. Aí nós propomos uma alteração. O art. 9º vai ter parágrafo único. Ela vai ficar na mesma redação, mas acrescentamos o parágrafo único, que ficará assim:

“**Art. 9º** Caberá à Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA, nos termos da legislação em vigor, o licenciamento das propriedades com reservas legais deslocadas.

Parágrafo único Os parceiros titulares das áreas matriculadas no bloco denominado 04 Reserva serão isentos do pagamento da pauta e das taxas para o licenciamento ambiental.”

Aí contempla, e vocês terão a área sem o custo que alguns imaginavam que teriam, porque o Governador está compensado essa área. Resumindo, quem vai pagar para o Estado de Mato Grosso o preço de pauta são os ocupantes de 4 Reservas. E se tiver que fazer uma compensação de reserva legal, também terão que pagar os ocupantes. Os parceiros ficam isentos tanto da regularização da questão ambiental, como da área que o Governo está compensando. Os parceiros, então, ficam isentos de qualquer pagamento, somente fazendo a regularização desse bloco. Assim a lei vai assegurar. Certo, senhores? Se tiver alguma dúvida, por favor, anotem. Se tiver alguma sugestão, por favor, passem-na depois para nós, que vamos abrir.

Esta reunião está sendo gravada e taquigrafada. Tudo escrito em Ata para não ter dúvida, amanhã ou depois, como foram as outras reuniões de vocês. Recebemos a Ata da reunião que fizemos aqui e recebemos a Ata de todas as reuniões que foram feitas com a SEMA, com o INTERMAT e com a Assembléia Legislativa, sobre o trâmite legal dessa matéria.

Portanto, fica aqui, Deputado Pedro Satélite, Presidente, à mesa. Se tiver alguma dúvida... O Deputado Pedro Satélite, além de presidir aqui, é o Presidente da Comissão de Terras e Desenvolvimento Agrário do Estado de Mato Grosso. O projeto passa pela comissão dele. Já passou pela Comissão de Constituição e Justiça, mas vai ter que voltar para fazer essa alteração que estamos propondo. Se assim for o entendimento, também, logo passará à Comissão de Terras e Desenvolvimento Agrário e à Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Isso podemos tramitar. Num prazo, no máximo, se acelerarmos, até a semana que vem, estará liquidado e aprovado, e vocês podem começar a fazer a operação da regularização e receber a titulação e a regularização de 4 Reservas. Porque assim que aprovarmos, o INTERMAT já deve contratar uma equipe do Varredura para vir fazer o levantamento de toda a área de 4 Reservas. Eu acredito que vamos cobrar que seja, assim, num prazo muito rápido. Depois, o Sr. Melhoria poderá colocar aqui para nós esse prazo. Não vamos perder tempo e não vamos colocar esse problema como um problema de desenvolvimento daqui de Terra Nova do Norte, como sempre foi colocado.

Isso, senhores, mais uma vez, eu reafirmo. E deixo aqui os meus agradecimentos ao Governador Blairo Maggi; ao INTERMAT, com toda a equipe; ao Melhoria; à SEMA, ao Dr. Marcos; a todos os Srs. Deputados da Assembléia Legislativa, que é composta também pela Deputada Verinha Araújo; e a todos os que participaram da discussão com a comissão: os Prefeitos, o Prefeito Manoel, a Câmara de Vereadores e também Nova Guarita.

Portanto, senhores, eu teria muito mais a dizer, mas agora vamos passar a ouvir.

Eu já disse antes: sei que é uma matéria em que não há consenso, mas é um problema de Terra Nova. E quando há problema, há divergência. E é um problema de Estado. Isso aqui é um problema de Estado, em que o parceiro tem o problema ambiental e o ocupante tem o problema de fato. Não tem Banco do Brasil, não tem regularização fundiária. Cabe a intervenção do Estado. Às vezes, não é do gosto da unanimidade, de todos, mas assim é o legislador. Este, às vezes,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

faz lei que não agrada todo mundo. São ossos do ofício do legislador, do Governo do Estado, do Prefeito, daqueles que também... Às vezes, na casa da gente as coisas não acontecem da forma que queremos que aconteçam, mas é a forma que o momento, que a situação nos coordena no dia-a-dia.

Portanto, eu vou passar a palavra para o Deputado Pedro Satélite; e, logo em seguida, para os demais da Mesa. Aí sim vamos abrir para ouvir os senhores. Obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Convido o Deputado Silval Barbosa reassumir os trabalhos da Mesa.

(O SR. DEPUTADO SILVAL BARBOSA REASSUME A PRESIDÊNCIA, ÀS 10:46 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, o nobre Deputado Pedro Satélite.

O SR. PEDRO SATÉLITE - Inicialmente, bom-dia a todos e a todas.

Primeiro quero pedir que Deus nos ilumine para que possamos aqui falar aquilo que realmente é a verdade verdadeira, para que não paire nenhuma dúvida.

Cumprimento o nosso Presidente, Deputado Silval Barbosa; o Sr. Celso Carlos, Presidente da Câmara de Vereadores de Terra Nova do Norte, e, em seu nome, cumprimento os demais vereadores: o Sr. Jair Lazaroto, representando a Câmara de Nova Guarita; o Vereador Odair José dos Reis, do Município de Itaúba, que nos visita; o Vereador Miro Cláudio, representando a Câmara Municipal de Matupá; o nosso amigo, Presidente do Sindicato, José Almir; o Sr. José Melhoria, que hoje representa e está interinamente no INTERMAT.

Cumprimento também a imprensa e cumprimento especialmente a minha gente amiga, o povo amigo das minhas queridas cidades de Terra Nova do Norte, Nova Guarita e municípios que nos visitam.

Nós, Sr. Presidente, que chegamos aqui há quase 30 anos, com certeza, sempre tivemos e continuaremos tendo não só como homem público, mas como cidadão, todo o respeito daqueles que vieram para cá, desbravaram esta região e que fizeram uma história, uma história de sofrimento, de luta, de conquistas, de realizações, mas, acima de tudo, de muito sofrimento.

Então, não tenham dúvida. Hoje, nós estamos aqui falando em nome de um Poder, que é o Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso. Não está aqui o Deputado Silval Barbosa, o Deputado Pedro Satélite, a classe política para empurrar qualquer coisa goela abaixo, não. É o contrário. Nós sentimos muito por já não termos resolvido isso lá no passado. E digo aos senhores: não foi por vontade. Não foi por vontade nossa, não. Foi por vontade de vocês que isso não aconteceu. Tinha que chegar um momento em que essa vontade seria mútua. Tinha que ser a vontade de todos.

Eu me lembro muito bem, Sr. Presidente, que essa mesma proposta que está sendo colocada hoje foi colocada há seis anos. Eu a coloquei ao, então, Governador, Dante de Oliveira. Ele simplesmente falou: “Não vou mexer com isso. Deixe esse troço para lá.” Nem sequer o então Presidente que já faleceu, Ulisses Guimarães, não resolveu. E vocês sabem dessa história. Ele já tinha feito um decreto que não fora homologado. Então, vejam os senhores o quanto é difícil, o quanto é complicado. Nós falamos ao Governador naquela época, quando estávamos criando a Reserva do Cristalino, o Parque do Cristalino, e não tivemos êxito. Passaram-se 06 anos. Cobrança, nós recebemos todos os dias, senhores e senhoras. Vocês não pensem que não temos cobranças. Temos sim. Se dependesse de um toque de mágica, meu, do Deputado Silval Barbosa, do Deputado Riva ou de todos os 24 Deputados, nós já teríamos resolvido isso. Se dependesse de um toque de mágica de todos os senhores, já teríamos resolvido.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Agora, deixo uma coisa bem clara. O Deputado Silval Barbosa colocou muito bem. Isso aqui é uma situação que todos nós temos deveres, direitos e obrigações. Nós, eu, o Deputado Silval Barbosa e o Governo do Estado, que recebemos o nosso salário, e vocês pagam os nossos salários, não estamos fazendo favor. Nós estamos fazendo a nossa obrigação. E os senhores têm como contribuir para que isso tenha êxito. Nós colocamos, o Deputado Silval Barbosa colocou vocês para ouvir e, principalmente, nós para ouvir vocês. Vocês já tiveram a oportunidade e, hoje, vocês têm mais uma, de colocar aqui tudo aquilo que vocês sentem, que vocês querem. Mas eu peço, por favor, vamos deixar de lado a questão política, se é que há, porque eu não acredito que haja. Isso aqui não é o Deputado Pedro Satélite, não é o Deputado Silval Barbosa, não é o Governador Blairo Maggi, não é o Prefeito, não é o Vereador que vai resolver o problema e dizer: “Eu resolvi”. Mentira! Isso aqui quem vai resolver somos todos nós, as igrejas, os pastores, o padre, o clubes de serviço, a população, os professores, todos os segmentos, cada um dando sua idéia. Nós estamos dando a nossa.

Nós ficamos tristes, Deputado Silval Barbosa, quando vemos que alguém acha que estaríamos vindo aqui para tomar, dizer que tem que ser assim... Não, não, não! Nós não queremos isso. Queremos que haja diálogo e que nesse diálogo se encontrem soluções. E essa solução é a única, é a única, que nós encontramos para tentar resolver o problema de uma maneira geral, de todo mundo. Vai ficar 100% bem, como todo mundo quer? Eu não sei e acredito que não. Eu ouvi aqui alguns parceiros antes - nós conversamos - que não querem que seja assim. Outros já clamam: “Nós queremos que seja assim, porque isso é bom. Vai resolver. Não adianta termos 200 hectares e termos 100 ocupados e 100 na reserva. Eu sou dono de fato dessa reserva, aliás, sou dono de direito, porque tenho o documento, mas de fato não, porque lá tem um cidadão que está há 20 anos...” Nós não podemos fugir dessa realidade. Essa é a verdade que existe aqui.

Então, peço, encarecidamente, vamos, cada um... Aqui não tem nenhum bacana, aqui não tem ninguém, até porque todos nós temos a nossa história aqui. Eu, há poucos anos, andava aqui junto com vocês, e continuo junto, só que de uma maneira diferente. Eu era motorista de ônibus, trouxe gente lá do Rio Grande do Sul. Hoje nós estamos Deputado. Amanhã não vou ser mais, mas enquanto estamos, temos obrigação de fazer isso. Obrigação, como fizemos na Gleba Divisa, que o Presidente Silval Barbosa já citou. Faz 15 anos que nós criamos uma CPI e anulamos lá uma permuta de 400 mil hectares, que eram de dois proprietários. Hoje, graças a Deus, o Governo do Estado assentou lá 750 famílias e mais 200 proprietários de até 2.500 hectares vão ter seus documentos regularizados e vão receber agora. São 1.000 famílias que vão ter o seu documento.

Como o Deputado Silval Barbosa também, quando foi Prefeito em Matupá, e eu, Deputado na época, assentamos 3.500 famílias aqui no Município de Peixoto de Azevedo.

Então, nós temos história, obrigações e temos falhas. Com certeza, muitas vezes, falamos besteira, ou até fizemos besteira, pode até ter acontecido, mas sempre no intuito, na vontade de acertar e de fazer, agindo com dignidade e respeito.

Então, encerro aqui minhas palavras dizendo apenas o seguinte: nós temos a grande oportunidade hoje. Existe paz. Existe paz em todos os sentidos. Vocês perceberam aqui, o Deputado explicou, e foi muito feliz quando colocou a questão das faixas. Realmente nós queremos isso aqui como bandeira do Estado de Mato Grosso, como bandeira dos Municípios de Nova Guarita e Terra Nova, de todo cidadão. Aqui cada um vai dar sua contribuição e poderá bater no peito a partir de quando tiver resolvido e dizer assim: “Eu participei e ajudei a resolver esse problema”.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Isso aqui, se o Presidente Lula quisesse, ele só não resolveria. Outro Presidente, Ulisses Guimarães, já tentou e não resolveu. Se o Governador Blairo Maggi, sozinho, quisesse, não resolveria. Se o Presidente da Assembléia Legislativa, sozinho, quisesse, não resolveria. Se o Presidente do INTERMAT, sozinho, quisesse, não resolveria. Se só vocês quisessem resolver, também não resolveriam. Só resolve se houver entendimento com toda a sociedade. E hoje tem. É lógico que tem alguma pessoa que não está entendendo direito o que está acontecendo. Mas meu Deus do céu, o que vai acontecer? Eu vou perder ou vou ganhar? Eu tenho certeza de que no meu ponto de vista todos vão ganhar. O Estado de Mato Grosso vai ganhar, porque é uma oportunidade ímpar de nós resolvermos isso, José Almir. Foi uma luta de quase 30 anos. E nós temos essa responsabilidade, Prefeito Manoel, de fazermos o que fazemos. Se nós formos criticados, não tem problema nenhum. Eu aceito a crítica. Vou ouvir todo mundo. Se disserem: “Deputado, o senhor está falando errado”, eu vou aceitar. Nós não somos donos da verdade. Agora, queremos resolver.

Então, eu encerro aqui as minhas palavras. Peço que cada um ponha Deus no coração, que nós já sofremos muito. Chega! E vamos tentar cada um vir aqui e se colocar publicamente. Eu acho que isso aqui não serve. Seria melhor assim. Às vezes um cidadão que vive aqui, Deputado Silval Barbosa, 24 horas nessa situação, 365 dias e há quase 30 anos, sente muito mais que nós. E aquele que é parceleiro, aquele que ocupou, às vezes, sente mais que nós, porque ele sabe o que ele pretendia, o que ele queria e que às vezes ele não conseguiu. Então, fica aqui a palavra em aberta. O Presidente Deputado Silval Barbosa, com certeza, vai fazer esses encaminhamentos.

Para finalizar, quero dizer o seguinte: nós estamos aqui representando, falando em nome de um Poder. A nossa responsabilidade é muito grande, porque estamos autorizados pelos demais Deputados, porque todos foram convidados a vir aqui. O Deputado Riva já colocou aqui a sua mensagem, que não pôde vir, inclusive está doente, eu estive com ele ontem à tarde, e todos os Deputados foram convidados para estar aqui hoje.

Então, nós estamos autorizados a falar pelo Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso. Não é apenas a palavra do Presidente, como do Deputado Pedro Satélite, mas nós estamos aqui falando pelo Poder, que é uma instituição. Com certeza, nós queremos que essa instituição continue com moral, com dignidade, e acima de tudo, respeitando a população. Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Antes de passar a palavra para os demais membros da Mesa, queremos registrar a presença das autoridades: Sr. Carlos Eduardo Oliveira Vicente, Vereador de Terra Nova do Norte; do Sr. Lairton José Fertes, Vereador de Terra Nova do Norte; Valmir de Almeida Vieira, Vereador de Terra Nova do Norte; Joscevaldo Barbosa Rosa, Vereador de Terra Nova do Norte; Aldo Lopez Carvalho, Vereador de Terra Nova do Norte; Edvaldo Gomes, Vereador de Terra Nova do Norte; Ronaldo de Almeida Alcântara, Vereador de Terra Nova do Norte; João Pereira de Souza, Vereador de Terra Nova do Norte; Lorival Lindner, Secretário Municipal de Agricultura; Rute Emiko, Secretária Municipal de Saúde; Walter Kunh, Secretário Municipal de Educação; Max Alei, Secretário Municipal de Administração e Assessor Jurídico; Jucelino Paulo Lohmann, Secretário Municipal de Governo de Terra Nova do Norte; Juscelino Pereira Soares, Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal; Isidoro Celso dos Santos, pecuarista de Nova Guarita; Luiz Falcade de Oliveira, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Guarita.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Eu gostaria de convidar o Sr. Luiz Falcate de Oliveira para compor a mesa. Desculpe-me se não o fiz anteriormente.

Registro ainda a presença do Sr. Olívio Pavan, comerciante da Auto-Peças Pavan; Sr. Luiz Cândido de Oliveira, ex-Prefeito de Terra Nova do Norte; Sr. Angelin José Foguesatto, ex-Prefeito de Nova Guarita; Sr. Valdir Rosa dos Santos, ex-Vereador de Terra Nova do Norte; Adelar Marcante, ex-Vereador de Terra Nova do Norte.

Agradecemos aos moradores e produtores da 1ª, 2ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Agrovilas, que estão presentes; das Comunidades São Sebastião, São João Goulart, do Sítio das Irmãs, Sítio Santo Antônio, Sítio São Sebastião do Morro, Sítio São Francisco, Comunidade São Pedro, Comunidade São Vítor, Comunidade Karavajo, Comunidade da Coplaca, Comunidade Peru, Comunidade Cedrinho, Comunidade Nossa Senhora do Carmo, Comunidade Santa Terezinha.

Registro a presença do nosso amigo Vereador Heitor Balestrin, de Nova Guarita; Vereador Vate, Vereador Varelo, agradecer a todos os Vereadores de Nova Guarita, agradecer a equipe da Prefeitura, o Secretário que está nos secretariando, agradecer o Luizinho, o Jesus, que ficou durante a semana fazendo o trabalho, a convite, agradeço a todos aqueles que estiveram envolvidos nesse trabalho de organização desta Audiência Pública. Quero agradecer também todos dos moradores de 4 Reservas, da comunidade Jericó, da Linha Paraná, Nossa Senhora da Guia, do Bomfin e do Santo Antônio.

Quero também convidar o Sr. Ednei Spinelli, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Terra Nova, para compor a Mesa. Convido o Sr. Melhorança, que ora representa o Presidente do INTERMAT, neste momento, para usar da palavra para fazer algum esclarecimento sobre a reserva que está sendo anotada para compensação.

Com a palavra, o Sr. Melhorança.

O SR. JOSÉ MELHORANÇA - Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Silval Barbosa, Sr. Deputado Pedro Satélite, Presidente da Comissão de Terras; Sr. Prefeito Manoel, Srs. Vereadores, senhores ocupantes das 4 Reservas:

Nós estamos num processo de ajustamento fundiário que ocorre nesta região há muitos anos. Louvo a atitude da Assembléia Legislativa, pelo Presidente, pelo Deputado Pedro Satélite, e pelos demais Deputados que vão muito mais além da sua obrigação de criar leis, de legislar. E, assistindo ao cumprimento dessas leis do Poder Legislativo, saem a campo e procuram de fato resolver os graves problemas fundiários que o nosso Estado enfrenta. Então, é com grande honra que nós participamos dessa ação também de encontrar o problema. E por isso eu cumprimento a Assembléia Legislativa.

O Governo do Estado tem por princípio a regularização dos problemas do campo. Cabe ao INCRA, ao Governo Federal e a União a reforma agrária.

Ao nosso Estado cabe fixar, regularizar, documentar e dar dignidade ao homem que mora no campo. Então, é de fato um grande prazer estar aqui nesta ação.

Nós entendemos que neste momento vai ser transferida, vai ser criada uma reserva no Município de Colniza e também percebemos a grande sensibilidade do Governo e da Assembléia Legislativa, porque lá no Município de Colniza, Distrito de Guariba, existe um ecossistema, um bioma único no mundo, que é considerado a floresta seca da Amazônia. Então, não é à toa também que essa reserva está sendo criada e aumentada naquela região.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Eu ouvi o Presidente da Assembléia Legislativa falando sobre o Varredura e perguntou quando é que poderia ser iniciada. Respondemos a ele que assim que a lei a e os acertos estiverem concluídos o INTERMAT estará a campo.

Está terminando em Marcelândia, com a disposição do Governo, com a disposição da Assembléia Legislativa, da Prefeitura de Marcelândia, o Varredura da Gleba Maiká, que aqui foi citado. Já acabou o serviço de campo e era um problema também que se arrastava por mais de 20 anos e hoje já está na parte documental. O campo já acabou.

Então, essas equipes podem ser deslocadas para cá e assim que houver a disposição e aprovação da lei estará a campo trabalhando.

Colniza parece que fica muito distante para os moradores daqui, mas lá também existem problemas de ocupação, existem problemas ambientais, existem problemas com a madeira, mas a disposição de todos, a disposição do Governo, da Assembléia Legislativa, representada aqui pelo Presidente, é a de resolver todo e qualquer problema.

Estaremos, sim, como INTERMAT, representando o Presidente Afonso Dalberto, que assumiu recentemente, assumiu, na verdade, nesta última segunda-feira, substituindo Jair Mariano, dispostos e envolvidos pela luta de vocês, que é para dar segurança para todo aquele que quando sai da sua casa hoje para ir para seu roçado tenha a certeza de que vai estar pisando em um chão que é seu.

Por isso tudo é um grande prazer, Deputado, estar participando desta reunião (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Queremos agradecer ao Dr. Melhorança e, mais uma vez, dizer que após esta audiência pública, na terça-feira próxima, se eu não estou enganado, dia 11, nós já queremos estar com esta alteração de consenso aqui e já vou determinar à Comissão de Constituição e Justiça para apreciar esta matéria, na terça-feira. Devemos estar votando, em 2ª discussão, na terça-feira ou quarta-feira, já com o Parecer da Comissão de Terras. E aí na próxima semana mesmo, essa próxima semana, o Governo deve sancionar esta lei, publicando-a no *Diário Oficial*. Aí, sim, o INTERMAT estará autorizado a entrar e fazer o Varredura. Agora nós vamos, então, passar a palavra ao Presidente da Câmara, porque o Prefeito pediu para falar logo mais.

Antes do Presidente da Câmara fazer uso da palavra, eu já vou pedir para vocês fazerem as inscrições. O nosso Cerimonial vai estar aí. Quem quiser fazer a inscrição erga a mão que o nosso pessoal recolherá os nomes. Assim, eu passo a chamá-los, logo após a palavra do Presidente da Câmara.

Com a palavra, o Presidente da Câmara do Município de Terra Nova do Norte, Vereador Celso Carlos Batista da Silva.

O SR. CELSO CARLOS BATISTA DA SILVA - Bom-dia a todos.

Em nome do Presidente da Assembléia Legislativa, eu cumprimento todos do Poder Legislativo. Quero cumprimentar aqui todos os meus companheiros também, convidados por mim: Aldo, João, Dudu, Neguinho, Lairton, Chicão e Josevaldo. Em nome do Prefeito, cumprimento todos os outros companheiros da Mesa e toda a população presente.

Amigos, nós estamos aqui envolvidos nesta luta, porque temos consciência da gravidade do problema. Nós sabemos das diferenças que existem nos pontos de opinião de cada um, mas não poderíamos nos enganar achando que seria diferente. Este é um processo democrático, altamente discutido. Prova disso são as duas realizações destas audiências públicas, colocando o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

povo numa participação efetiva e concreta. Como foi dito antes: aqui não há interesse nenhum em distorcer os fatos - a realidade que está aí - nem mesmo em fazer imposição aos cidadãos. Temos é que ter disponibilidade, disposição e dedicação para ajudar a resolver esse impasse. É um problema que se arrasta por muitos anos. Outros governantes, outros gestores tentaram, e, através do pontapé inicial de cada um, é que estamos hoje neste processo.

Quero parabenizar a Assembléia Legislativa, todos os Deputados, em especial os que têm vindo aqui se empenhar na difusão desse trabalho, que são: o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa; o Deputado Riva; o Deputado Mauro Savi, que não pôde estar presente - o nosso abraço e o nosso agradecimento -; o Deputado Pedro Satélite, que está aí diretamente envolvido, Presidente da Comissão de Terra, enfim, todos da Assembléia Legislativa, a assessoria que está empenhada, juntamente com toda a equipe, que fizeram acontecer este momento.

Então, eu peço ao nosso povo que tenha compreensão e que acredite no que está sendo proposto. Está aí um documento elaborado que precisa ser adequado. É uma mensagem do Governo do Estado, com a disposição enorme de ajudar a resolver essa situação, mandando essa mensagem à Assembléia Legislativa e tendo aí a resposta dos Deputados, com um documento já tirado numa primeira instância, num primeiro turno, passando agora para um segundo turno para sofrer suas adequações.

Por isso, estamos aqui para discutir, para ouvir, para chegar a uma reflexão maior e definir os pontos que foram citados. Vamos procurar esquecer um pouco as diferenças. Se formos elencar todas essas divergências, talvez não consigamos chegar a um ponto comum.

Como eu disse, ninguém está aqui para impor nada, mas, sim, para discutir. E esta audiência pública, creio eu, e tenho fé em Deus que, como a primeira, alcançará seu objetivo.

Eu parabenizo também, mais uma vez, todos os meus companheiros; o esforço do Prefeito Manoel, pelo empenho, pelo fato de estar correndo atrás, juntamente conosco e com a Assembléia Legislativa, para chegar a uma conclusão desta situação.

Então, que Deus ilumine nossos pensamentos e que tenhamos idéias e sugestões para apresentar, tirar as dúvidas e que possamos ajudar a melhorar o que está escrito nesse projeto de lei.

Um bom dia a todos. Muito obrigado pela presença.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Está aí a palavra do Presidente da Câmara, Celso.

Queremos registrar, também, a presença do Chefe do CIRETRAN de Peixoto de Azevedo, Flávio Matos. Queremos agradecer, de uma forma toda especial, ao Pascoal, Presidente do Clube do GAERT, que nos cedeu gentilmente esse espaço para realizar, mais uma vez, esta audiência pública.

Com a palavra, o Presidente da Câmara Municipal de Nova Guarita, o Sr. Jair Lazoroto. E, logo em seguida, abriremos as inscrições, num prazo máximo de 3 minutos, para quem quiser fazer questionamentos.

O SR. JAIR LAZOROTO - Companheiro Deputado Pedro Satélite, em seu nome, quero cumprimentar a Mesa de honra e, em nome do Presidente da Assembléia Legislativa, quero cumprimentar todo o público que está presente aqui.

Sr. Presidente, eu, analisando esta lei, percebi que o art. 4º, em que se diz que quem não tem 50% do documento da reserva... Então, isso, Sr. Presidente, deixa mais tranqüilo,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

porque eu venho dizer aqui que todos os parceleros têm 50% em documento na reserva, mas infelizmente ela está devastada.

Mas também quero dizer aqui, Sr. Presidente, ao público que nos assiste que, primeiro, se crie um parque florestal, porque dá mais uma tranquilidade a todos os parceiros em negociar. Eu tenho certeza que de um a um, corpo a corpo com essas pessoas que estão em cima, todos esses parceiros negociam, mas tem que ser de uma forma corpo a corpo, homem a homem, porque eu tenho certeza que todos eles concordam.

Agora, da forma como o senhor citou, Sr. Presidente... As faixas que dizem aqui: “Regularização de 4 Reservas já ou nunca mais” nos deixam, os parceiros, encurralados, como se estivéssemos sendo obrigados. Então, essa frase nos magou, porque eles passaram isso, dizendo... Nós não somos assim de dizer que vamos chegar e impor para fazer. Não é dessa forma. Vai ter que ter bom senso de todos, porque todos nós estamos ilegais. E esse parque, Sr. Presidente, tem que ser criado, não é só para 4 Reservas, é para todos os que estão irregulares.

Eu tenho certeza de que quem não tem área nas 4 Reservas também está irregular e não tem os 50% da área destinados às reservas.

Então, nós ainda estamos ilegais. Estamos ilegais porque ainda temos... O Banco do Brasil ainda aceita o documento com a reserva. Agora também me preocupa aqueles que não têm a reserva.

Mas também quero dizer aqui, senhores parceiros, que não é daqui para amanhã que vai se resolver isso. Isso aqui, esta audiência pública aqui é para criar o parque florestal. Queira ou não queira, eles vão criar esse parque florestal, mais cedo ou mais tarde. Se houver bom senso de cada um de nós para tentar negociar, aí vai depender de cada um de nós... Não é assim que nós vamos chegar e empurrar goela abaixo, não, vai ser com o bom senso de cada um, chegar e negociar com aquele cidadão que está em cima: “Nós vamos fazer assim e vamos regularizar você”. Eu acho que dessa forma vai funcionar. Agora dizer: “Agora ou nunca mais”, os parceiros estão indignados com isso, Sr. Presidente.

Quero deixar aqui, Sr. Presidente, meu agradecimento pela oportunidade de eu ter falado.

Quero agradecer a todos vocês. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Eu quero parabenizar o Presidente da Câmara, o Vereador Jair.

Jair, de forma alguma, eu nem sei quem fez essa faixa, quem colocou essa faixa, nós estamos aqui impondo e socando goela abaixo nada.

Nós estamos aqui buscando uma solução para um problema que existe. Não adianta ignorarmos o problema. O parque, conforme o senhor falou, vai ser criado. Votando esse projeto de lei nessa próxima semana, estará criado. Na semana que vem, o parque estará criado. Ele está dentro da lei, com os perímetros e tudo aqui, já sabendo o local, os rumos, os polígamos, tudo. O parque estará criado e estará apto para fazer a regularização. Aqui não tem nada goela abaixo

Estão autorizados o INTERMAT e a SEMA a fazerem a regularização (PALMAS). E isso aqui também foi bem discutido. Nós discutimos antes com o Prefeito. O Prefeito reuniu, constituiu uma comissão aqui, inclusive com participantes de Nova Guarita também. Tem uma comissão que se reuniu. Foi consenso. Entregou-nos uma Ata. Teve um voto contrário, se eu não me engano. Respeitamos o voto contrário. Mas a Comissão fez um trabalho, a Assembléia Legislativa vem fazendo, o INTERMAT vem há 8 meses trabalhando em cima disso aqui sem parar.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Então, é uma coisa que vai resolver o problema, a situação do Município de Terra Nova do Norte e de Nova Guarita. O senhor veja o problema que nós estamos vivendo hoje na Gleba Gama, um problema que foi sendo deixado, foi protelando, foi protelando, foi protelando, hoje, estourou. Mais cedo ou mais tarde para essa questão ambiental, o Ministério Público vai chamar à responsabilidade. E mais cedo ou mais tarde, não sei se é o Deputado Silval Barbosa, se o Deputado Pedro Satélite ou o filho de vocês que vai ser Deputado, que vai discutir novamente qual vai ser a solução. Será que lá na frente vai ter outro parque para fazer a compensação? Será que vai ter outro parque com a possibilidade de fazer essa compensação?

Então, o problema é sério. Exige, sim. E aqueles que tiverem dúvida, nós estamos aqui nesta reunião de trabalho para isso. Se quiser sugerir, criticar, é para isso. Nós temos que ouvir. Esta Audiência Pública aqui eu poderia ter feito lá em Cuiabá, assim a lei permite. Eu teria realizado as duas lá. Mas não é isso que a Assembléia Legislativa quer. A Assembléia Legislativa tem descentralizado todas as discussões.

Hoje está discutindo um outro problema lá em Sinop, o problema fundiário que tem lá. Tem uma Comissão lá no Araguaia discutindo Luz para Todos. Ontem, à noite, tinha uma comissão da Assembléia Legislativa discutindo a duplicação da BR-163, do Posto Gil até Rondonópolis. E assim por diante. É uma série de trabalho que a Assembléia Legislativa vem fazendo. Mas nós queremos encarar o problema de frente, discutir com quem convive com o problema, o Prefeito, os Vereadores, o produtor, o ocupante que assim denominamos. Por isso nós estamos aqui discutindo com vocês. Não é nada de cima para baixo, pelo contrário. Nós trouxemos aqui o Governador para discutir com o Prefeito esse problema, por duas vezes - não é, Manoel? Então, o problema é bem discutido.

Eu só gostaria de informar isso.

Com a palavra, o Sr. José Almir, Presidente do Sindicato.

Eu espero, José Almir, não cortando, mas porque têm várias inscrições feitas, que no tempo de três minutos o senhor conclua.

O SR. JOSÉ ALMIR - O nosso bom-dia a todos, aos produtores, aos parceiros e ocupantes.

Eu quero falar em nome do Prefeito, cumprimentar o nosso Prefeito pela iniciativa, pela vontade político-administrativa de realizar as coisas; o nosso Presidente da Assembléia Legislativa também e sua equipe; e as demais pessoas que compõem a Mesa.

Nós que chegamos aqui em 1978 e que não somos mais crianças, acompanhamos em Brasília, dormimos no chão, junto ao Ministério de Assuntos Fundiários - o Ministro era Danilo Venturini -, fizemos documentos, levamos, fizemos um carreador até Brasília, branqueamos a cabeça, chegamos até o Presidente em exercício, Ulisses Guimarães, que era Presidente do Congresso Nacional e estava no exercício da Presidência, porque o Presidente José Sarney estava em viagem para a China, pressionamos o Presidente, o Presidente baixou um decreto para que fosse desapropriada a área das Quatro Reservas. Foi uma gestão difícil, dura, sofremos. A nossa classe é desunida, Sr. Presidente, mas a vontade político-administrativa prevalece.

Eu quero aqui, em seu nome, cumprimentar o Governador e esse grande Secretário Marcos Machado, que hoje é o Secretário de Meio Ambiente.

Leve, Sr. Presidente, ao Governador os nossos cumprimentos, em nome da cidadania, porque nós somos baluartes e não tínhamos entregue os pontos ainda.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Cinco minutos é muito pouco para falar, para contar a história das 4 Reservas, porque nós sentimos na pele, Sr. Presidente, e entregamos um dossiê com a história completa em suas mãos numa ocasião aqui. O senhor tem essa história na mão. Não que o Governador e o Secretário de Meio Ambiente não mereçam, mas ao senhor faz jus guardar para sua história política, a história de um ato, de uma bravura de todos esses pioneiros. Infelizmente, muitos já tombaram, não estão aqui hoje. Que hoje aqui nós não temos mais nem 40% para discutir o problema de 4 Reservas.

E, graças a Deus, eu estou com 60 anos e estou aqui na ativa, não representando a minha classe, porque a classe é muito desunida, mas representando a cidadania que os Srs. Deputados me deram na Assembléia Legislativa. E ao Secretário, porque eu sou um herói e batalhador daqui.

Então, quero no dia de hoje, consagrando este trabalho, cumprimentá-lo, Sr. Presidente, pelo esforço que o senhor vem fazendo em nome da Bancada, dos representantes da Assembléia Legislativa, principalmente dos Deputados que representam esta região e o nosso bravo Deputado Pedro Satélite, que é o Presidente da Comissão de Terras da Assembléia Legislativa, que está aqui hoje também sentindo na pele o sofrimento. E dizer, principalmente a vocês: que este ato que está sendo consumado hoje é também um segmento da bravura.

E parabéns, Deputado Silval Barbosa, por estar aqui fazendo este ato com o apoio nosso e, tenho certeza, dos dois Municípios e de todo segmento da sociedade organizada. Parabéns, Prefeito. Na sua gestão, eu tinha certeza de que Vossa Excelência iria consumir este ato tão polêmico, que é a regularização das 4 Reservas. Nós vamos acertar os dois lados, vamos acertar os parceiros, vamos acertar os posseiros e também respeitar a legislação que na época era 50% e hoje é 20%. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Têm algumas perguntas... Às vezes, acostumados a falar todo dia sobre determinado assunto, nem damos conta de que algumas pessoas - e com toda razão - não sabem o que é.

A Fátima faz uma pergunta interessante. Nós falamos muito em Varredura, e a Fátima pergunta: O que é Varredura? Então, muito boa pergunta, Fátima, eu não sei quem é, mas parabéns!

Varredura, senhores, é o INTERMAT. Ele vem nas 4 Reservas e vai começar a fazer em toda ela. O que é? Ele vai chegar no sítio da Fátima, vamos dizer, e vai medir o sítio dela, vai medir todas as divisas e vai fazer a carta das 4 Reservas. É o mosaico, que fala. Então, vai amarrando uma propriedade na outra, identificando da forma que vão ser emitidos os títulos. Vai fazer da forma que ela é lá no chão, marcando os quatro cantos, amarrando uma área na outra, fazendo a regularização lá no chão. Entendeu? Quem é Fátima? Entendeu, Dona Fátima? Isso que é o Varredura.

Tem outra pergunta do Valmor. Ele pergunta se haverá os documentos em mãos da reserva.

Eu vou responder ao Valmor já com uma outra pergunta que tem aqui: “Com quem irá ficar a responsabilidade de cuidar da nova reserva? As propriedades das 4 Reservas não tinham endereços, isso gerou um problema, pois os parceiros não tinham como cuidar das mesmas. Quais os benefícios, além da regularização, que terão os possuidores da nova reserva? Ouviu-se falar em *royalties* sobre o oxigênio. Isso é verdade? Essa pergunta é do Gilmar Darbúlio.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Então, senhores, primeiro, quais são as vantagens que as 4 Reservas terão? Ora, as 4 Reservas, eu entendo... Primeiro, vai ter documento? Vai. Respondo ao Valmor. Vai ter documento? Vai. Documento do parceleiro. Ele vai ter... Se ele tem 100 hectares nas 4 Reservas, ele vai ter na sua matrícula também os 100 hectares dentro dessa reserva que está sendo criada.

Quem vai cuidar? Quem vai cuidar é o Governo do Estado. A responsabilidade é do Governo do Estado em manter essa reserva, através da SEMA.

Quais os benefícios que terão? No meu entendimento, o benefício é que vocês terão de fato e de direito a reserva de vocês. Amanhã ou depois, vem o IBAMA, a SEMA ou quem for lá cobrar a reserva de vocês e vocês vão mostrar o documento: “A minha reserva está lá dentro do parque tal.” Vai verificar no Estado e está lá a reserva de vocês. Essas são as garantias.

E não tem o *royalty*, que me pergunta aqui o Gilmar. Ok? Está respondida essa pergunta?

Então, vamos para frente.

Com a palavra, pela inscrição, já temos muitas inscrições feitas e vou tentar chamar na ordem dos primeiros que fizeram as inscrições.

Com a palavra, o Sr. Luiz Pinheiro. O senhor é o procurador. Só identifique-se para ficar registrado em Ata.

O SR. LUIZ PINHEIRO - Eu fui convidado para falar pelas 9 Agrovilas aqui de Terra Nova. Meu nome é Luiz Pinheiro, sou Advogado lá em Sinop e tenho acompanhado já há vários anos o problema das reservas.

Eu, como Advogado, tenho dado testemunho do meu ministério. Infelizmente, quando se ouve a questão político-administrativa tem que se contrapor, às vezes, os aspectos jurídicos que nem sempre se combinam. Para o aspecto político-administrativo, existe a questão agora ou nunca mais, porque as administrações públicas têm suas filosofias, elas mudam seguidamente e geralmente os governantes mudam as suas filosofias, por isso hoje nós precisamos fazer: Agora ou nunca! Para o Direito não existe o agora ou nunca, porque para o Direito sempre há a possibilidade de se rever, de se restaurar o direito perdido.

Eu tenho observado nestas questões que existe um problema, aqui, de interpretação de leis. Em primeiro lugar, senhores, aqui têm proprietários consagrados, titulados por leis federais, e existem posseiros que estão na situação que muitos senhores estavam no Rio Grande do Sul quando foram afogados nas barragens, quando foram atropelados pelas reservas indígenas, e outras tragédias que se abateram sobre vocês.

Quantos dos senhores estiveram na encruzilhada, Natalino, e quantos vieram para cá na esperança de constituir um pequeno patrimônio? Receberam e trabalharam. Ganharam 50 hectares para explorar. E esses 50 hectares podiam ser desmatados em 100%. Isso era lei federal, não é minha palavra. E vocês tinham também 50 hectares numa reserva sobre a qual deveria se constituir um condomínio indissociável do resto.

Eu lamento dizer isso, porque eu tenho amigos que me prestam grande favores no lado dos posseiros, mas se os senhores desistirem da reserva, pelos seus títulos, os senhores estarão desistindo da área em que vocês moram também (PALMAS).

Está escrito aqui. Quando vocês adquiriram do INCRA essa terra, diz aqui que, se vocês descumprissem qualquer um dos itens desse acordo, suas terras voltariam novamente para o INCRA.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Então, desculpe-me, Sr. Deputado, mas não há como o Estado intervir nisso... (O MICROFONE É DESLIGADO.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Dr. Luiz, eu estabeleci tempo para todos, mas vou abrir uma exceção para o senhor. Eu falei no início que o tempo era de três minutos para todos, mas o senhor é advogado, está representando as partes, e eu vou conceder mais três minutos para o senhor.

O SR. LUIZ PINHEIRO - Excelência, cada uma das agrovilas me deram três minutos. São nove agrovilas. Mas eu não vou usar tudo, vou usar só uns 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Não tem problema. Se eles passaram para o senhor, o senhor vai ter o prazo.

O SR. LUIZ PINHEIRO - Sim, senhor.

Então, nós precisamos ver as questões. O Estado não pode privatizar uma área pública. Não existe isso. Se existe uma reserva pública do Estado, não há como privatizar essa reserva.

E a reserva que os senhores têm, baseado nas leis ambientais da época, lhes davam o direito de explorar, ainda que em condomínio, essa reserva.

Então, desculpe-me os posseiros, mas não depende da vontade dos ditos parceiros a renúncia, porque, se eles renunciarem, eles perdem tudo o que eles têm.

Essas questões jurídicas têm que ser analisadas, porque é muito bom manter as pessoas tranquilas, empurrando as brasas para debaixo das cinzas e deixando que elas queimem. Eu louvo esses Deputados que estão aqui. São pessoas queridíssimas dessa região, por quem esse povo tem uma admiração muito grande. Eles se lembram: nós empurrávamos os ônibus do Deputado Pedro Satélite; nós brecávamos a Empresa Maringá para favorecê-los; nós sofremos; nós pegamos Malária - muitos falam. E agora é a hora de trazer paz, paz! Não adianta dizer assim: "Não, porque vai morrer gente nesse lugar." Homicídio é crime. Existe o certo, existe o errado e existem as formas de se resolver. Nós não precisamos de guerra. Isso pode ser resolvido muito facilmente. Como disse o Deputado Pedro Satélite, nem o Governo Lula pode resolver. E é verdade! Nem o Governo Lula, nem o Congresso Nacional, nem a Assembléia Legislativa, nem o Exército tem poder para fazer com que os senhores desistam de suas propriedades. Isso é direito! Nesse regime democrático - democrático esfarrapado, diga-se -, ainda têm coisas, como o direito de propriedade, que são respeitadas. Nós gostamos de ver todas as questões discutidas nas audiências públicas, que têm sido a tônica dos nossos governantes em todos os setores da administração, no Judiciário, no Legislativo e no Executivo também. Mas nós precisamos trazer as coisas calcadas naquilo que é jurídico. O Estado não vai poder desistir das suas reservas públicas lá em Colniza para passar para vocês, não. Quando o projeto chegar à Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa, os advogados vão analisar e vão dizer isso, com certeza. Então, negociem. Os senhores querem vender suas reservas para os posseiros? Vendam. Vão ao INCRA, tragam o INCRA para anuir e vendam... (O MICROFONE É DESLIGADO.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - O senhor pode ficar tranquilo, porque o senhor tem a palavra aqui. Agora, seja objetivo. De quantos minutos o senhor precisa? Eu vou conceder-lhe mais três...

O SR. LUIZ PINHEIRO (FALA FORA DO MICROFONE) - INAUDÍVEL.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Mais seis. Ele vai ter a palavra, com certeza. Só que aqui é organizado. A cada três minutos corta o som do microfone.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

O SR. LUIZ PINHEIRO - Nós louvamos a maneira democrática como está sendo conduzida a audiência pública. Perdoem-me se, às vezes, nos empolgamos, mas essas questões têm que ser ditas com clareza e as leis estão aí.

Eu pesquisei, ainda que rapidamente, as leis, nesta madrugada, e vi tudo isso. Então, a boa vontade do Governo do Estado, que é incomensurável; a boa vontade dos Deputados, que é desmedida, vai encontrar, fatalmente, a vontade de vocês, porque vocês são proprietários dessa área junto com o INCRA. Se o INCRA não anuir, não tem. É um direito individual. Ninguém pode me obrigar a vender um pedaço do meu terreno.

Nós precisamos ver muitas coisas.

Eu fui político também, depois me tornei advogado, porque, quando eu era político, eu sentia falta de um advogado. Tornei-me advogado e pensei: vou deixar de ser político, porque, para ser político, eu não precisava estudar tanto. Não é verdade. Eu saí da política definitivamente, porque me pareceu que eu não estava suficientemente preparado.

Então, vocês têm aqui uma reserva, junto com a cooperativa - não sei que cooperativa é essa que vocês fundaram - e junto com o INCRA.

E a agricultura brasileira, senhores, sofre; o agricultor brasileiro sofre, mas não sofre tanto quanto vocês. Os grandes latifundiários têm recursos, têm as portas abertas dos bancos, têm tudo. O latifúndio sempre foi combatido. Quando vocês vieram para cá, foi para combater o latifúndio. Não se pode mais, hoje, transformar uma área de minifúndio em latifúndio, porque fere toda a filosofia dos governos, inclusive dos governantes que trouxeram vocês para cá.

Então, não adianta nós sermos produtores, usarmos numa ponta transferência de embrião, inseminação artificial, sexagem de embriões; e, na outra, fogo. Fogo - esquisito em nosso País.

A universidade me ensinou a ser rico, não me ensinou a ser um cidadão. Cidadão eu já era, eu aprendi a ser na minha família.

Portanto, senhores, se tranquilizem com essa questão de assinar. Vocês podem vender suas reservas. Podem vender.

Eu ouvi falar que os posseiros estão querendo pagar a reserva para o Governo. Mas não vai dar. Isso, juridicamente, pela Constituição Federal, pelas legislações ambientais, não vai dar certo, porque é lei. Então, tranquilizem-se, ninguém vai tomar nada de ninguém. Se os senhores desistirem de um pedaço da terra, os senhores vão desistir de tudo, porque diz aqui neste documento que a reserva é indissociável. Se vocês dissociarem a reserva, separarem do jeito que está aqui, vocês vão descumprir o contrato com o Governo Federal e a terra de vocês e a reserva vão voltar para o poder do INCRA.

Então, eu espero ter contribuído com isso para esclarecimento dessas questões. Eu espero que a Mesa, que está tão bem formada, que conduz tão educadamente este trabalho, reveja essas posições, essas questões da legalização, porque só tem um jeito: a lei. Fora da lei, nada pode ser feito. A nossa vontade... (O MICROFONE É DESLIGADO).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Pode concluir o seu pronunciamento. Aqui é democracia. Não...

O SR. LUIZ PINHEIRO - Não. Eu já esgotei os assuntos. E digo para vocês que a lei admite modificações quando é para melhorá-la.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Se o senhor, por exemplo, deve 5 para alguém, o senhor é obrigado, por lei, a pagar. Mas se quiser pagar 6, pode pagar também. O senhor pode infringir a lei para melhorá-la, nunca para desgastá-la.

Senhores, desculpe-me o adiantado da hora. Eu agradeço a atenção de vocês. Agradeço a confiança que os parceiros depositaram em mim. Agradeço a Mesa que foi tolerante comigo e com os parceiros das 4 Reservas. Muito obrigado. Que Deus abençoe vocês nesta disputa (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Bem, amigos, aqui eu falei que nós estamos numa reunião de trabalho para ouvir, para debater. Aqui tem os representantes, o operador de Direito, o Dr. Luiz Pinheiro, de Sinop.

Aqui já houve outros advogados também, Dr. Luiz, pegando procuração para resolver o problema. Há mais de dez anos chegou um advogado no meu gabinete e me entregou duas caixas de procurações deste tamanho, dizendo que tinha autorização de vocês para resolver e vocês serem indenizados. Ele pedia socorro para eu intermediar, que teria os honorários e nós resolveríamos a situação.

E não achamos, Dr. Luiz, meios. O senhor falou que eles podem vender as áreas deles para os ocupantes. E o meio ambiente, meus amigos? E a parte ambiental, Dr. Luiz? O senhor estuda Direito, eu sou operador do Direito também, estou terminando meu curso de Direito (PALMAS), e a parte ambiental? Eu falei aqui no início que nós não resolvemos o problema antes. Eu cheguei a propor ao Ministério Público para fazermos o que o senhor propôs aí. O Ministério Público falou: “Arrumem uma área para a compensação que nós fazemos”. Não tinha área de compensação, senhores.

Agora, o Governo Blairo Maggi arrumou uma área para a compensação. Sem a compensação não é possível. Sem a compensação não é possível. Desculpem-me os senhores operadores do Direito, mas se não tiver a compensação, Dr. Luiz, o senhor conhece bem, não é possível, não é possível. E a legislação vai ser aprovada, por isso estamos fazendo o que manda a Constituição. Se aprovada, vocês não são obrigados.

O que está propondo a lei - depois vou passar uma cópia para o senhor, Dr. Luiz - não é a venda para os parceiros, mas a permuta de uma reserva que eles não têm. O Governo está propondo arrumar uma reserva para permutar para eles terem a garantia de amanhã não serem perturbados pelo IBAMA, pela SEMA, ou por quem for lá do meio ambiente, para regularizarem suas vidas. E eles, fazendo a permuta, dando uma outra área para compensar essa, essa passa a ser do Estado e o Estado vai regularizar a vida de quem está aqui há 20 anos.

Não tem prejuízo para ambas as partes e não tem custo nem para o parceiro e não vai ter custo para vocês. Não vai ter despesa da outra área que está colocando. Não vai ter despesa da licença ambiental, não vai ter despesas de outras ordens jurídicas para vocês.

Portanto, aqui é claro. Aqui é Audiência Pública. Todos têm oportunidade de debater, de esclarecer, mas não de induzir a erro. Induzir a erro, cabe a nós aqui que estamos elaborando a legislação, à equipe da Procuradoria da Assembléia Legislativa, à equipe da Procuradoria do INTERMAT, à equipe da Procuradoria da SEMA e à equipe da Procuradoria-Geral do Estado, que vai levar o projeto para o Governo sancionar a lei. Passa por 4 instâncias jurídicas, constituída, perfeita. Depois cabe, é um direito constitucional de cada operador de Direito, entrar com uma Ação de Inconstitucionalidade Direta - ADIN. Cabe. Por isso estamos tentando amarrar, deixar uma lei perfeita, que atenda os parceiros e os ocupantes que assim denominamos quem está

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

em cima das 4 Reservas (PALMAS).

Com a palavra, o Sr. Norberto Valiatti, que dispõe de três minutos.

O SR. NORBERTO VALIATTI - Comigo é rápido.

Eu sou membro da comissão que discute o caso e represento os parceiros de Nova Guarita.

Hoje foi comentada uma coisa aí, foi levantada sobre uma questão da decisão das comissões. Ficou decidido na última reunião aqui que qualquer decisão que a comissão tomar para daqui para frente, no sentido de encaminhar a questão, tem que ser confirmada pelos parceiros. Não foi dada soberania total para a comissão tomar decisões sem confirmação dos parceiros. Isso aí deve estar registrado na Ata.

Outra questão que nós queremos colocar é que a gente reconhece o esforço dos senhores, dos políticos, dos representantes do Estado, no sentido de legalizar um crime. Vocês estão trabalhando para legalizar um crime, invasão de propriedade, destruição de matas, animais, queimadas, sonegação de impostos. Todo mundo tem conhecimento dessa questão. A gente reconhece. Também temos um problema nosso, queremos resolver, mas eu fico muito preocupado com as questões que estão em cima do título, levantadas pelo doutor, que eu até tinha lido, mas sou meio analfabeto e, às vezes, não consigo interpretar bem as coisas, aquela questão de que se, de repente, desrespeitarmos aquilo que está no título, as terras voltam para o INCRA. Então, têm muitas questões para discutirmos com o INTERMAT, com procuradores, com representantes da lei, com a SEMA.

Eu fico impressionado em ver a SEMA. Os satélites da SEMA não captam as queimadas na reserva?

Este ano meus vizinhos fizeram queimadas, os parceiros, o que é legal, pode queimar, tira uma... Vem lá... O pessoal vem lá... Aqui derrubaram. Tem fazendeiro que derrubou dois, três mil alqueires e nunca pegaram. O satélite nunca captou? O que está acontecendo com o satélite? Não capta as queimadas nas reservas?

Então, só para encerrar, ser bem rápido, eu quero colocar uma questão aqui.

Discutimos com o pessoal aqui, querem aprovar o projeto na semana que vem. Beleza! Não tem problema nenhum. Ele pode ser aprovado, mas não em nome da troca, não em nome dos parceiros, e não pode ser condicionado à troca.

Nós não estamos dando aval para vocês negociarem em nosso nome até não discutirmos e aprofundarmos mais as questões.

Para nós, não estão esclarecidos muitos itens. Inclusive eu fiz, na última reunião, encaminhei para o Presidente da Comissão, e está protocolado aqui que nós queríamos o pessoal do INTERMAT, da SEMA, para discutirmos um monte de questões de dúvidas que temos. Ficou estabelecido na última reunião aqui que seria criado um escritório permanente aqui em Terra Nova do Norte para discutirmos os problemas. Onde é que está o escritório? Onde é que está o pessoal do INTERMAT que ficou de estar aqui permanentemente?

Então, nós estamos muito preocupados, entendemos o problema dos invasores, entendemos, nós também temos problemas, mas nós não... Eu não sou sensível a essa questão. Invasor é caso de polícia, tem que ser tratado como caso de polícia. Não temos que ficar passando mel em sua cabeça.

Aquelas reservas, como é que estão? (PALMAS) Como é que estão aquelas terras que querem dar para nós lá... (O MICROFONE É DESLIGADO)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - O senhor estava concluindo, eu concedo mais um minuto.

O SR. NORBERTO VALIATTI - Eu gostaria, e inclusive solicitei para o pessoal no ofício, de uma foto, via satélite, daquela área hoje. E quero saber por que eu tenho informações de que ela está ocupada e está sendo tirada a madeira de cima. Eu estou permanentemente em contato com o pessoal. Quero uma foto via satélite da área, quero os limites da área, o mapa da área. Eu quero prestar atenção. Eu não vou pedir para o meu pessoal entregar as reservas, porque eu não tenho pleno conhecimento daquilo lá.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Sr. Norberto, eu concordo com o ponto de vista do senhor, porque estamos até regularizando um crime ambiental que aconteceu no passado. Alguém tem que regularizar, alguém uma hora vai ter que mexer, eu falei aqui, e fui claro antes. Ou vai ser nesta Legislatura, ou na geração futura, mas vai ter. Agora nós estamos regularizando por lei. Está arrumando uma outra área. Agora, eu não concordo, e o senhor e ninguém iria fazer uma ação dessa de que lá não tem a área. Nós vamos apresentar... Eu tenho os mapas aqui, vou mostrar para o senhor onde que é tudo. Não é verdade, e se a área está sendo desmatada, tirando madeira, isso o senhor pode ter certeza absoluta de que não é, essa a informação passaram errada para o senhor.

O SR. PEDRO SATÉLITE - Sr. Presidente, solicito a palavra, para uma questão de Ordem.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, o Deputado Pedro Satélite, para uma questão de Ordem, depois, na inscrição, o Vereador Dudu.

O SR. PEDRO SATÉLITE - Eu quero aqui, só para acalmar um pouco e esclarecer o que o companheiro falou, porque alguns olharam para mim quando se falou em satélite. Esse satélite é lá em cima. Só para fazer essa brincadeira. Eu sei que todo mundo vai entender. Só para descontrair um pouquinho, gente, e voltar com tranquilidade.

E acho que o embate está sendo muito bom, tem que ser colocado. Eu gostaria que colocassem... Vou colocar os parceiros e os ocupantes, porque tem mais respeito. As pessoas ocuparam essas terras. Como aqui se ocupou muito a terra da União. Então, os parceiros têm todo direito e as pessoas, ao invés de dizer que são grileiros, que são não sei o quê, vamos colocar “ocupantes”.

Então, só para nós acalmarmos um pouco e continuarmos a reunião. Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Senhores, é bom, até me pediram para explicar.

Quando nós estabelecemos uma Audiência Pública lá na Assembléia Legislativa, no plenário, os Vereadores aqui conhecem, por exemplo, lá nós estabelecemos três minutos de fala, depois corta o som do microfone automaticamente. Não leve a mal, não é ditadura, não é nada. É regulamento nosso, até para andar bem os trabalhos. É assim eu faço lá com os Deputados. E, confesso, dá uma mão-de-obra danada.

Com a palavra, pela inscrição, o Vereador Dudu.

O SR. DUDU - Bom-dia a todos os cidadãos de Terra Nova do Norte e Nova Guarita, em nome dos quais quero agradecer, do fundo do coração, ao Deputado Pedro Satélite, ao

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Deputado Silval Barbosa, grande Presidente da Assembléia Legislativa, que estão imbuídos em solucionar o problema da nossa terra, da nossa gente, do nosso povo sofrido.

E aqui estamos discutindo entre nós e esquecemos do esforço que a Assembléia Legislativa e o Governo do Estado fazem para solucionar os nossos problemas.

Eu gostaria de dizer ao Advogado, Dr. Luiz Pinheiro, com muito acatamento a sua pessoa, no momento que o senhor disse que quando o parceleiro se desfaz da sua área ele doa, o senhor se esquece que apenas 3% dos assentados originais ainda estão na área e 97% venderam, e as pessoas que lá estão compraram para trabalhar, para produzir para esta terra.

Então, senhor advogado, se crime aconteceu, aconteceu muito antes. Quando os parceleiros compraram essa área querendo formar seu patrimônio, criar sua família, ele já comprou com as 4 Reservas ocupadas. E hoje a Assembléia Legislativa dá a oportunidade desses parceleiros terem a reserva de fato.

Nunca devemos nos esquecer de que a questão do meio ambiente sempre tem que ser tratada em primeiro plano. Em primeiro. Questões pessoais... Nós somos adultos, devemos tentar resolver entre nós. A Assembléia Legislativa está nos dando esta oportunidade.

O Sr. Norberto disse aqui que invasor é questão de polícia.

Eu gostaria de perguntar para o Sr. Norberto se ele é assentado originário ou se ele comprou de assentado. Onde ele está? O senhor é assentado? O senhor comprou! Então o senhor cometeu um crime, assim como aquele que está nas 4 Reservas... (PALMAS).

O senhor não pode acusar quem está trabalhando, Sr. Norberto. Eu acho uma infantilidade de sua parte vir acusar quem está trabalhando de criminoso.

O senhor tem que respeitar o suor do pai, da mãe de família, daquele que está produzindo para Terra Nova do Norte, está produzindo para Nova Guarita.

Eu acho que faltou um pouco de decência da sua parte para tratar o trabalhador com honestidade.

Deputado Silval Barbosa, em nome desse povo sofrido, eu agradeço ao senhor. E Terra Nova do Norte sempre será, sempre se lembrará dessa luta travada pela Assembléia Legislativa para solucionar o problema do povo desta terra.

Muito obrigado, Sr. Presidente (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Eu vou fazer o seguinte: e tenho que por ordem na audiência pública. Cabe a mim a missão mais complexa, mais difícil. Portanto, eu peço para acalmarem os ânimos. Esta aqui é uma reunião de trabalho. Vocês estão vendo que o problema é sério. Nós ainda vamos conversar muito com os parceleiros. Qual é a intenção? Por exemplo, foi colocado que não está autorizado. Eu não sei se os parceleiros têm a decisão de entrar na Justiça para pedir reintegração da posse, para deixar fazer floresta. Não sei se é essa a intenção, mas não vão conseguir - eu já falo, porque o problema existe há mais de 20 anos. O Governo do Estado jamais vai tomar uma decisão de tirar todas essas famílias e jogar na rua. Então, gente, é bem complexo o problema. Mas eu vou, Vereador Dudu, em respeito ao que o senhor citou... Ele só fez um questionamento ao senhor. E eu gostaria que o senhor respondesse se o senhor é parceleiro ou não. E depois eu não vou polemizar mais, e não vou dar mais aparte aqui.

Com a palavra, o Sr. Norberto Valiatti, por dois minutos.

O SR. NOBERTO VALIATTI - Eu, antes de adquirir a área do parceleiro, li o contrato que tem entre o INCRA e o parceleiro. Lá consta uma cláusula, não sei exatamente o artigo, que diz: o parceleiro, depois de 10 anos, pode vender a área. Eu só comprei nessas condições. Eu

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

não comprei de maneira ilegal. Não tirei ninguém de cima, não invadi nada, não descumpri nenhuma lei. Eu comprei dentro da lei. Eu estou legal. E, se alguém duvida, eu tenho a documentação (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, o Sr. Pascoal Alberton, Presidente da ACRITERRA, que dispõe de três minutos.

O SR. PASCOAL ALBERTON - Em primeiro lugar, eu queria cumprimentar o Deputado Silval Barbosa e o Deputado Pedro Satélite pelo esforço de estarem aqui em Terra Nova do Norte, tentando resolver a questão. Quero cumprimentar todos os senhores que aqui também se fazem presentes.

Deputado, nós, quando entramos numa questão polêmica, geralmente ficamos com o ônus e com o bônus. Muitas vezes, nós tentamos uma solução, mas acabamos criando um problema. Então, eu gostaria de explicar que eu tanto sou parceiro como sou possessor. Parceiro, porque comprei; e possessor, porque também comprei. Eu queria dizer ao Valiatti que eu não invadi nada. Eu comprei. Comprei de alguém que estava lá em cima. E o senhor também comprou de alguém que era proprietário. Então, eu estou fora da lei? Estou. Mas não sou invasor. Sou comprador. E acho que poucos dos que invadiram 4 Reservas permanecem em cima.

Também gostaria de dizer aos senhores que os parceiros compraram e tiveram, na época, apoio do INCRA e do Governo para se manter em cima da área por dois anos.

Esses possesores que aqui estão não tiveram apoio nenhum, Sr. Valiatti. Tem gente que está há 20 anos e não tem uma vaca de leite, porque entraram na coragem, com a foice e com a enxada e estão lá trabalhando. Então, é difícil acusar um trabalhador de invasor. São pessoas que estão trabalhando.

Doutor advogado, que esteve aqui presente, eu gostaria de dizer, em primeira mão, para o senhor, que não são nove agrovilas, são dez. Existem dez agrovilas e não nove. E o senhor prega a paz. Eu gostaria de lhe perguntar qual a paz que o senhor prega. Tirar-nos do campo e nos por na beira da estrada? De repente, é essa a paz do senhor, e eu não saiba. Eu não estou aqui tentando infringir o direito de ninguém. Acho que há o dever e o direito de cada um, mas, para que haja paz, tem que haver respeito.

Nós compramos. Sou comprador. Não estamos dando prejuízo e não estou levando prejuízo, porque a área vai ser compensada. Nenhum parceiro vai perder um metro de reserva.

E eu também gostaria de dizer ao pessoal de Guarita que esteve naquela reunião, quando nós fizemos aquela reunião na Câmara de Vereadores das comissões que ficaram responsáveis... O senhor estava, Sr. Valiatti, e, na época, o senhor concordou. O único argumento da Guarita, que eu até achei louvável, foi o de que fosse marcada uma área independente para o pessoal da Guarita, com o que nós também concordamos.

Então, fica muito fácil, às vezes, falar entre quatro paredes uma coisa e não ter coragem de vir aqui na frente dos senhores e dizer o que foi decidido, o que assinou.

Nós, muitas vezes, pecamos. E eu sempre tive uma opinião: posso pecar, posso errar, tentando resolver uma questão, mas jamais me omitindo ou vindo aqui na frente dos senhores para mentir. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - O Adelar colocou aqui o seguinte: muitos duvidam que vai ter a compensação, muitos.

Olha, gente, nós estamos falando de uma lei. Isso aqui está assegurado por lei, e o parque tem perímetro, tem quatro cantos, tem as coordenadas geográficas. Isso aqui é uma lei. Isso

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

aqui está lá. Qualquer um de vocês, a partir de aprovado... O primeiro mapa que for expedido de Mato Grosso, a partir de agora, vai conter a Reserva de vocês. Vai estar escrita no mapa do Estado de Mato Grosso e do Brasil. Vai estar lá esta lei da Reserva e da compensação de vocês. É lei. Então, Adelar, com certeza, pode ficar tranquilo e comunique que não tem dúvida. É lei com perímetro, com coordenadas, com tudo.

Convido o Sr. Vicente Alves Evangelista, o próximo da inscrição, que dispõe de três minutos.

O SR. VICENTE ALVES EVANGELISTA - Muito bom-dia, senhores.

Cumprimento a Mesa, cumprimento todos os parceiros, todos os posseiros e quero dizer o seguinte: da maneira que está sendo colocado para nós, não interessa. Primeiro, porque, Sr. Prefeito, não foi feita a reunião com os parceiros, não foram ouvidos os parceiros. Só foi feita uma reunião com o pessoal de 4 Reservas. Aqui são mais de mil proprietários que devem ser ouvidos, antes de tomar qualquer decisão.

Portanto, nada contra a lei, nada contra a regularização da reserva, só que eu estou pedindo que seja feita uma coisa com justiça e que todas as pessoas sejam ouvidas, porque o proprietário tem direito. Eu pago meus impostos, eu pago CCIR. A reserva foi invadida. Todo mundo desmatou, queimou, garimpou, destocou. E agora, simplesmente, foi criada uma lei com esse grupo que fez reunião dentro só daquela parte. Trouxe essa lei pronta, lá de cima; e chegou aqui na audiência pública passada, dando 10 minutos para se criar uma comissão. Em 10 minutos não se cria uma comissão para se falar onde têm mais de mil pessoas, que é só uma parte dos parceiros, sem falar dos posseiros. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Sr. Vicente, por gentileza. Por isso, é boa a audiência pública, gente. Nós temos que ouvir o que as pessoas pensam. O senhor colocou... Pelo menos, foi criada, Sr. Vicente, a comissão naquele dia, mas teve tempo de trabalhar.

Mas vamos lá, só para termos conhecimento, até para nos embasar com subsídios, nós que vamos votar, o senhor acha que... O senhor não concorda, vocês não concordam. Com qual jeito o senhor concorda para resolver o problema?

O SR. VICENTE ALVES EVANGELISTA - Nós temos que procurar as agrovilas, fazer reuniões nas agrovilas e tirar pelo menos dois representantes de cada agrovila. Esses representantes ficariam encarregados de fazer reuniões e ouvir a proposta de cada pessoa, e isso seria colocado numa reunião de todas as lideranças dos municípios, principalmente dos parceiros, e daí seria encaminhado à Assembléia.

Nós não estamos contra a regularização da reserva, principalmente se ela só... Tem um detalhe, todo mundo com quem eu conversei não está aceitando que ela seja feita da maneira como está. São áreas muito grandes e até hoje eu não conheço, em lugar nenhum, assentamento de fazendeiros. Obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Está defendido o ponto de vista do Sr. Vicente.

Agora, não podem acusar a Assembléia. Foi votada aqui a formação da comissão. Está em Ata. Nós votamos aqui. Foi discutido depois e recebemos a Ata da decisão de vocês. Teve uma posição contrária. Não estou com a Ata aqui, mas teve uma posição contrária. Eu acho que o Sr. Domingos se posicionou... Na reunião que teve, o único que se posicionou contrário foi o Sr. Domingos.

Com a palavra...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Eu citei o nome do Sr. Domingos, ele se levantou, portanto, concedo três minutos ao Sr. Domingos.

O SR. DOMINGOS FORTES - Sr. Deputado, eu fui contra porque não pode ser tudo 100% aprovado. Eu não aprovei a maneira como está colocado. O Prefeito se colocou contra todos nós parceiros.

Por que eu digo isso? Porque vocês fazem reunião aqui em Terra Nova do Norte e não convidam as pessoas do interior para fazer a reunião (PALMAS). Nós fizemos uma reunião e eu fui escorraçado pelo Sr. Prefeito, e eu quero exigir respeito.

O senhor e o Sr. Prefeito mandam secretário catar mandioca e não vir nas casas da gente ofender a família inteira, como ofendeu. Até a minha vizinhança que estava lá foi ofendida. É secretário de prefeitura, meu senhor. Então, por isso, se o senhor não tem uma competência para administrar o município, coloque-se fora. O senhor está com interesse de querer mil alqueires de terra ou mais em cima dessa área. Entendeu? E nós estamos lutando aí com o advogado. Eu vou “entrar com segurança” na minha família, por atropelamento de um secretário malandro que o senhor tem dentro da Prefeitura. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Eu estou pedindo calma a todos. Eu vejo que o Sr. Domingos faz um desabafo. Mas eu gostaria que por parte de todos que forem usar da palavra, o máximo de respeito até para mantermos a ordem. Eu sei do desabafo do senhor, Sr. Domingos. Eu vou pedir até para conduzirmos... Depois o senhor fala mais. Eu peço, por gentileza, eu sei que o senhor está nervoso, neste momento.

Eu passo a ouvir agora o Sr. João Pereira de Souza. Mas antes eu convido o Deputado Pedro Satélite para assumir a Presidência, momentaneamente.

(O SR. DEPUTADO PEDRO SATÉLITE ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 12:15 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, o Sr. João Pereira, popular João Doido, Vereador.

O SR. JOÃO PEREIRA DE SOUZA - Nobre Presidente desta Audiência Pública, no momento Deputado Pedro Satélite, cumprimento a Mesa, Sr. Prefeito, Presidente da Câmara e também cumprimento aqui parceiros e posseiros.

Eu quero aqui manifestar a minha revolta, a minha indignação, porque há 20 anos se arrasta esse problema. Já estivemos, em Brasília, várias vezes e com vários Prefeitos, porque estou no quarto mandato neste município. E o que se fala no INCRA e no IBAMA lá em Brasília é que está tudo sossegado, que tinha muito problema para resolver, mas que deixasse quieto.

Muitas vezes visitei e convidei o Prefeito para que nós fizéssemos uma revolução nesse município, para resolvermos o problema das 4 Reservas. Nós sabemos que um sem-terra lá debaixo da lona tem direito à terra. Eles compram a terra por 4 mil às vezes, igual teve uma até subfaturada para colocar esses sem-terras. E esses posseiros que estão em cima dessa terra, há 20 anos trabalhando, sem ajuda nenhuma, não merecem aqui levar o nome de bandido e nem falar que é caso de polícia, porque são legítimos trabalhadores que nunca tiveram recursos do Poder público e nunca tiveram reconhecimento. Então, eu protesto contra essas pessoas que xingam esses trabalhadores que enfrentaram malária e fizeram estradas a machado.

Por outro lado aqui, eu também quero defender os parceiros, que chegaram aqui enfrentando a malária, que têm o documento dessas áreas e estão enrolados sem o direito.

Eu defendo aqui, companheiros, se comprem terra para dar para os sem-terras, que comprem essa reserva e dêem para os posseiros e paguem os parceiros (PALMAS). O Brasil tem

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

dinheiro para isso, porque tem dinheiro para mensalão, tem dinheiro para obras faraônicas e esse é um pequeno caso de apenas um município, de apenas 1.000 pessoas, e o Brasil pode resolver o caso de milhões de pessoas. Isso é um caso muito pequeno.

Então, se nós nos reunirmos aqui... As peças mais fundamentais para resolver esse problema somos nós posseiros e parceiros. Se nós nos reunimos, trancamos a Prefeitura, trancamos a Assembléia, trancamos o Palácio, irmos a Brasília, nós resolvermos essa questão, mas nós temos que estar juntos... Vamos nos unir.

Quem concorda que o INCRA é para dar essa reserva para vocês, entregar para os parceiros, para os posseiros? Tem parceiros que concordam em receber do INCRA? Tem alguém aqui que concorda?

(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

O SR. JOÃO PEREIRA DE SOUZA - Ninguém aqui quer receber?

Então, por que fazer polêmica aqui, falar que não assina, se neste momento não quer receber e aí arruma advogado dizendo que quer receber?

Querem receber? Manifestem-se! Querem receber...

(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA - “Tem dinheiro pra pagar?”.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Eu vou pedir um pouco de paz para dizer o seguinte: gente, estamos aqui conversando...

João, só um minutinho, por gentileza.

Nós estamos conversando aqui posseiros e parceiros.

Gente, são todos irmãos. É o pai que está na posse, o filho que é parceiro, o outro é parceiro.

Nós não queremos, jamais... Vamos procurar deixar isso de lado. Eu acho que aqui o objetivo é discutirmos uma solução.

Os ânimos estão se acirrando, mas vamos aqui, com paz, com certeza chegar a uma conclusão. Se Deus quiser, vamos conseguir resolver esse problema.

Com a palavra o Sr. João Pereira, para concluir.

O SR. JOÃO PEREIRA DE SOUZA - Eu quero aqui concluir.

Por isso é que no Brasil não se resolve e, quando resolve, é na paulada. Quando chega a oportunidade de manifestar, mas sem receber, falam nos bastidores: Eu quero receber. Mas na hora, no momento, de manifestar, mas sem receber, não têm coragem, aí todo mundo fala: Ele não quer receber. Aí ninguém vai brigar. O INCRA tem como pagar e doar essa terra para os posseiros. O INCRA tem, e todos os posseiros têm direito. E quem está sendo beneficiado são somente os fazendeiros que não precisam... (O MICROFONE É DESLIGADO.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Novos ânimos...

Eu convido o Presidente titular para reassumir a direção dos trabalhos.

Mas, antes, quero pedir, por gentileza, gente, vamos com calma, aqui é tudo uma família só. Vamos conversar, vamos discutir, mas não vamos criar problema um com o outro.

(O SR. DEPUTADO SILVAL BARBOSA REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 12:21 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Senhores, nós já estamos encerrando. Só temos mais duas inscrições. E nós não vamos criar uma situação de conflito entre vocês que são companheiros, que são amigos. Eu coloquei no início da minha fala que o problema é complexo, envolve propriedades, envolve vidas, envolve meio ambiente, envolve Governo. Não é fácil a situação!

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Nós convivemos com a discussão todo dia. Nós trabalhamos para intermediar problema no Estado. Quando está bem calmo, que eu estou em reunião, eu estou no meio de 23 outros Deputados quebrando pau na tribuna, defendendo um segmento e outro. Então, isso para mim é normal.

Eu só gostaria que vocês não deixassem se levar para o campo pessoal. É uma briga da Justiça, é uma briga da Assembléia Legislativa, é uma briga jurídica, é uma busca de solução que nós estamos buscando. E, com certeza...

Agora, eu vou falar para os parceiros, e quero fazer uma palhinha para os parceiros, que estão mais preocupados. Jamais eu viria, como Presidente da Assembléia Legislativa, juntamente com o Presidente da Comissão de Terras, falar em nome da nossa instituição, que vai ficar registrada na história esta Audiência Pública, mentir para vocês. Eu sou vizinho de vocês. Tenho propriedade aqui do lado. Se eu sair da política amanhã, vocês vão ficar me olhando na cara e eu no rosto de vocês, da família de vocês. Jamais eu vou fazer uma ação parlamentar para prejudicar um cidadão, um pai de família, um trabalhador.

Podem ter certeza absoluta disso. Eu estou aqui convicto, juntamente com o Deputado Pedro Satélite, de que nós vamos resolver o problema de vocês, do município, para dar tranquilidade para vocês sem dar prejuízo para ninguém. Nós não queremos que ninguém venha aqui explorar vocês, criar expectativa falsa de amanhã ficar falando que isso aqui não é do jeito que estamos falando que vão resolver, e não vão resolver. Aí, sim, é mentira.

Então, senhores, jamais faríamos isso. Eu jamais farei isso. Eu tenho meus filhos, minha família aqui, como vocês. Eu tenho um filho de 23 anos, que nasceu em pensão, e mais dois filhos, uma menina de 19 anos e o mais novo com 14 anos.

Quer dizer, eu estou aqui, juntamente com o Deputado Pedro Satélite, como Presidente da Assembléia Legislativa, falando em nome do Governo para resolver o problema, numa oportunidade ímpar.

Eu fico até triste quando vejo esse embate, porque as pessoas têm o direito de divergir como vocês divergiram, às vezes não conhecem, às vezes estão iludidos por pessoas que querem falar de outras facilidades que não existem no meio jurídico.

Já me fizeram mil propostas no gabinete, de propor outras ações, até para tirar vantagem em cima de uma resolução dessas. Jamais farei e não permito que façam. Não permito, enquanto Presidente da Assembléia.

Portanto, aqui nós vamos resolver sem dar prejuízo para ninguém. Aqui, sabe quem vai pagar? Quem vai pagar são os ocupantes. Já discutimos isso.

O parceiro vai pagar? Não. Vai ter sua reserva? Vai. Quem vai cuidar? O Governo, a instituição do Estado.

Então, é isso que nós queremos falar claramente, sinceramente, para vocês.

Com a palavra, o Sr. Manoel Dariga.

Há muitas inscrições aqui. Tudo isso aqui são inscrições... (MOSTRA A LISTA DE INSCRIÇÕES). Eu vou fazer mais três só. Desculpem-me, já são 12:30 horas e, logo em seguida, vou encerrar esta audiência pública.

Com a palavra, o Sr. Manoel Dariga.

E falará o Prefeito no final.

O SR. MANOEL DARIGA - Primeiramente, bom-dia a todos. Agradecer as pessoas presentes.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Eu sou Manoel. Faço parte da segunda agrovila. Eu estou aqui e agradeço aos Deputados Silval Barbosa, Pedro Satélite e demais desta Mesa.

Deputado Silval Barbosa, desde a primeira reunião eu estou aqui exercendo... Achei muito bonito esse rumo direcionado ao assentamento, a organização das nossas 4 Reservas. Simplesmente eu estou vendo é o seguinte:

E, como comprador de terras dos parceiros, eu errei de ter feito isso. Porque eu comprei um lote de 200 metros de frente por 5 mil metros de fundo. Eu não deveria ter feito isso. Eu deveria ter invadido uma reserva aqui dentro, que era bem mais barato, e ganhava muito mais terra.

Eu quero saber se o cara que tem 500 alqueires de terras, mil alqueires de terra dentro das 4 Reservas vai ter os seus documentos, como eu tenho da minha. Vai ser regularizado?

Em segundo lugar, muito bonito, foi ótimo, o Prefeito, o Deputado Pedro Satélite, o Deputado Silval Barbosa tomarem esse rumo, o que os parceiros estão indignados, porque a reunião poderia ter sido feita em cada comunidade, feita a reunião com os parceiros, vamos acertar isso. Houve uma divergência? Houve, em fazer reunião tudo junto. Chama os parceiros numa reunião, os posseiros em outra. Não estou de acordo de desistir da minha área, não. Mas só o seguinte: Eu não estou de acordo porque tenho 200 metros de frente por 5 mil de fundos. O Sr. Antônio, João de Barros, lá tem 2 mil alqueires em cima da nossa reserva. Aqueles caras vão pegar dois mil alqueires e vão ficar com 100 hectares ali, e eles com fazenda formada. O IBAMA não vai multá-lo porque desmatou 2 mil alqueires. Eu conheço fazenda com 3 mil alqueires lá dentro desmatada, dentro das 4 Reservas.

Aqui teve o meu amigo que se pronunciou mal, sim. Os que estão lá não são bandidos, não são ladrões, mas eles sabiam que comprou uma terra com documento. Essa terra tem documento, todo mundo sabe. Deputado, eu estou aqui em nome da minha vila, com quem eu tenho falado lá, nós desistimos.

Agora apresenta um projeto, vamos negociar, não vamos brigar. Só que como vai segurar o Manoel lá com 3, 4 mil alqueires. Eu quero ver se vai ser feita uma divisão para aqueles caras que estão sem terra lá na área da Gama. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Manoel, isso tudo tem meios. Por exemplo, eu vejo o seguinte: só existe uma forma de vocês que são titulares dos títulos das 4 Reservas resgatarem. É uma forma judicial, uma ação na justiça. Vocês vão ter que constituir uma banca jurídica para defender e aguardar uma decisão judicial.

Agora, não podemos negar, em momento algum, que o problema existe. O que o Governo está fazendo? Qual é a intenção do Governo aqui? Qual é o objetivo do Governo aqui?

Eu vou aguardar o cidadão falar com o senhor (PAUSA).

Qual é a intenção do Governo aqui? O Governo quer tirar vocês da briga. O Governo está compensando com uma outra área. Aí, sim, essa área que ele está compensando é uma permuta. O Governo está dando uma outra área, para tirar vocês da briga jurídica, trazendo a briga jurídica para ele. Portanto, a partir daí é o Estado que vai dar a definição para essas terras. É o Estado que vai dar a definição para as 4 Reservas. Se é no Varredura; quem vai pagar; se até 50 hectares paga ou não, quem vai dar essas definições é o Estado. O Estado é quem vai dar a definição. O Estado é quem vai ver se o Sr. João derrubou mais do que o permitido e se ele merece ser compensado com essa área, se nós a regularizarmos. A partir da hora em que compensar, o Estado tira os parceiros do problema jurídico, da justiça, ou de problemas ambientais e passa a assumir a

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

responsabilidade. A partir daí a responsabilidade das 4 Reservas, ou de crime ambiental ou não, é do Estado que dará as definições e responderá por isso.

Com a palavra a Sr^a Doralina.

A SR^a DORALINA - Em primeiro lugar, quero agradecer aos Deputado Silval Barbosa e Pedro Satélite e toda essa equipe maravilhosa que está aí trabalhando pelo povo, trazendo uma grande paz para esse povo, uma grande união e muita gente não entende.

Em segundo lugar, quero dizer que sou Adventista do 7º Dia. Deixei de participar da minha igreja na 5ª Agrovila e vim aqui dar apoio a todos vocês; também a mim, que sou posseira; e a todos os posseiros.

Que todos tenham o direito de viver nesta vida. Todo mundo tem que ganhar seu pão de cada dia. Nós também estamos batalhando, trabalhando, esforçando. E há esse grande apoio dessa gente que deixou seu lar e está batalhando sem ganhar nada. Não é como o advogado que trabalha pelo dinheiro. Essa gente trabalha pelo povo, pela união, pela paz, pelos direitos e quer resolver esse grande projeto, com tudo em paz.

E eu quero a paz, a união, porque todos nós que estamos neste mundo - está na Bíblia Sagrada - não somos moradores daqui. Nós somos agregados de Cristo, agregados do Senhor. E um dia nós teremos a mansão eterna, eterna paz. É lá nessa mansão que estaremos.

Então, eles estão dando apoio a todos. Nós, posseiros, não temos o direito de chegar no Banco do Brasil ou em qualquer banco para fazer empréstimo, porque não é nossa terra titulada. Nós precisamos ter o nosso direito. Não tirem o direito dos posseiros. Nós precisamos ter apoio, e é o que eles estão dando para nós: apoio. Eles querem dar o título do nosso pedacinho de terra, porque não temos a escritura, para nós podermos ter o nosso direito, para fazermos empréstimo, para vivermos mais tranqüilamente. Nós não podemos comprar nada se não for com o nosso suor, que nós trabalhamos e possuímos dinheiro.

E por isso sou uma velha aposentada, sofrida, trabalhadora. E entendo o esforço desses homens que estão se empenhando, sem ganhar um real, sem ganhar nada. Por isso eles merecem o nosso apoio, não violência, não revolta, não só para mim, porque nós não temos nada nesta terra. De nada nós viemos, de nada nós voltaremos. Essa obra que eles estão fazendo, colaborando conosco, com os posseiros... (O MICROFONE É DESLIGADO.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Eu concedo mais um minuto para a senhora concluir (PAUSA). Já concluiu? Então, que Deus abençoe a senhora também. Muito obrigado pelas palavras.

Com a palavra, o último inscrito aqui, Vereador Heitor.

O SR. HEITOR - Sr Presidente, em seu nome, eu cumprimento a Mesa e o povo presente. Eu faço parte da comissão, conforme foi dito. Só que eu acho que a comissão foi muito infeliz, porque nós, de Guarita, colocamos que era para fazer uma reunião com a SEMA, com o INTERMAT, com os parceiros de Nova Guarita. Mas, infelizmente, só ficou na palavra. O povo nos cobra. Mas o que foi resolvido? Nem nós sabemos. E agora vem um projeto de lei, a definição, e o povo não sabe, fica com dúvida. Na verdade, aqueles que tinham que se reunir eram a SEMA e o INTERMAT, com a comissão aqui de Terra Nova do Norte, a comissão de um modo geral, para colocar aos parceiros, para ver a opinião de cada um.

Agora fica difícil, porque eu tenho certeza que no começo da reunião 99% dizia que não. Agora, quem vai explicar mais corretamente? Eu acho que ainda não está esclarecido e até

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

conclamo, Sr. Presidente, que venha esse povo e faça uma reunião com os parceiros de Nova Guarita, que de Nova Guarita pega a 2ª, a 3ª, a 1ª Agrovilas.

Aí cada um vai definir e dizer sim ou não. Não sou eu que vou dizer, porque eu também não sei a fundo.

A comissão levou a proposta. Mas está escrito que nós queríamos que o INTERMAT e a SEMA colocassem a cada parceiro, olho a olho, porque eu tenho certeza que aí seriam tiradas as dúvidas. Agora, perante toda a população, fica com dúvidas, Sr. Presidente. Fica! Um fala uma coisa, outro fala outra, vem outro e ofende...

Nós não somos contra os ocupantes. Eu sei que eles estão querendo resolver um problema que está sério, cada um de nós estamos vendo isso.

Outra coisa, Sr. Presidente, eu não sei se me chamou a atenção e passou meio despercebido, mas o projeto de lei diz que é para desmatar somente 50% e os outros 50% ficam de reserva. Nós desmatamos a nossa em 100%. Então, o projeto de lei não vai prejudicar os parceiros?

Veja bem como deixa uma dúvida para mim e para os parceiros que estão ali. Eu já desmatei. Eu vou ter que repor mata dentro desta área aqui, fora da reserva? Entendeu, Sr. Presidente.

Então eu ainda conclamo para que seja feita uma reunião em Nova Guarita para que cada um lá defina. Será que é possível, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) – Deixa eu, Vereador Heitor, esclarecer essa dúvida logo.

O parceiro desmatou. Vou pegar 100% como exemplo, ou pode ser 50%. Aquele que desmatou 100% está ocupando a área. Desmatou tudo e tem 100% nas 4 Reservas, no título, na margem da matrícula. Ele vai receber os 100% de área dele lá dentro do parque, e está resolvido. Está resolvido para o parceiro. Se ele não desmatou, pode até desmatar que ele está amparado por lei.

Toda a área de que ele está em cima está amparada. Ele vai desmatar tudo. Entendeu?

A lei, nesse título que o senhor colocou, é para os ocupantes. Foi bem claro, se não engano o art. 8º, parágrafo único.

Ele vai compensar a reserva dele. Continua do mesmo jeito para os parceiros. Para os parceiros continua do mesmo jeito. Só há uma diferença. A reserva, ao invés de ser essa que está ocupada, será outra que está intocada, lá no Guariba. Está resolvido o problema ambiental dele.

Para concluir, o Heitor, mais um minuto.

O SR. HEITOR - Para concluir, Sr. Presidente, outra dúvida. Chegou a Nova Guarita assim, se você não passar a reserva, você não vai poder fazer um financiamento, você não vai poder vender um boi, você não vai poder vender nada. Então, veja bem como se torna tão difícil conquistar o parceiro para que ele venha desistir dessa área, porque não está bem esclarecido. E para ficar bem esclarecido, conclamo, mais uma vez, Sr. Presidente: vá com esse pessoal a Nova Guarita fazer uma reunião com os parceiros de Nova Guarita. De repente, se querem fazer outra, é problema deles. Agora nós temos que fazer o quê? Colocar na mente de cada um para que não tenha problema e venha depois dizer: “Não, foi o Deputado que me induziu, foi o Vereador que me

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

induziu”. Não. Vamos fazer uma reunião com esse pessoal, com a SEMA e com o INTERMAT, para ficar definido. Seria isso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Senhores, eu acho que eu fui bem objetivo quando eu expliquei. Vou só, para deixar bem claro na cabeça de vocês, prestem atenção.

Os parceiros têm a sua propriedade lá, essa é intocável. Eles têm a reserva deles dentro das 4 Reservas, que está totalmente desmatada e ocupada. O Governo está se propondo a resolver essa situação. Ele vai dar, o Governo vai dar uma outra reserva para compensar, é uma permuta. O Governador está permutando uma área para o parceiro, sem custo, uma área que está desmatada, ocupada, por uma área intocável. Isso vai estar no documento de vocês. Está entendido isso? Sem custo! E a parte ambiental que não foi feita a legislação será resolvida também sem custo.

Os ocupantes que estão nas 4 Reservas vão se acertar com o Estado. Vão pedir a área deles. Eles vão ter que pagar. Se eles desmataram a mais, eles vão ter que comprar a reserva. O que eles estão ocupando vão ter que comprar. Se tiverem a reserva mais desmatada vão ter que comprar para recompor. Está entendido isso? Vão ter que comprar.

Os parceiros não compram; os ocupantes compram. Tudo que for falado a mais, que disse, que chegou gente lá e falou, é coisa de gente que está criando dificuldades para vender facilidades. Está mentindo. Não tem outra conversa. Não tem outra. É uma só na lei. Vai ser amarrado em lei e acabou. E lei, você sabe, cumpre-se. É o Governo que está assumindo essa responsabilidade. Não tem outra situação, a não ser essa.

Os ocupantes vão ter prazo para pagar? Vão ter prazo. Vamos definir, discutir isso com o Governo. Nós não podemos trazer essa discussão para aqui agora. Não é o momento.

Portanto, senhores, eu quero lhes garantir uma coisa: é a oportunidade. Não é como diz essa faixa aqui não: “Regularização das 4 Reservas - agora ou nunca”. Não sei quem pôs e quem pôs talvez tenha colocado com boas intenções, mas pode ter solução, se não for resolvido agora, lá na frente, daqui a 20, 05, 01, 10, 30 anos, sei lá.

Eu só estou dizendo que agora é uma oportunidade ímpar e quero agradecer ao Governador Blairo Maggi, ao INTERMAT, à SEMA e a todos os Deputados da Assembléia Legislativa.

Está entendido para os senhores? Quem entendeu, por favor, levante a mão.
(MANIFESTAÇÃO DA PLATÉIA.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - A maioria... Todos entenderam (PALMAS). Não têm dúvidas. Quem falar outra conversa, ou dizer que a Assembléia disse, ou que o Governo vai fazer, é mentira. Não tem... Nós estamos cuidando aqui para resolver o problema, vamos amarrar em lei e nós vamos acompanhar a execução, vamos acompanhar o INTERMAT.

O INTERMAT não vai chegar aqui também, está aqui o Dr. Melhorança, e fazer do jeito que ele quer, vai fazer da forma que tem que ser feita. Não é, Melhorança? Da forma que tem que ser feita, para resolver esse problema de Terra Nova do Norte e Nova Guarita.

Portanto... Eu falei que não iria abrir exceção, mas para não ficar como ditador ou ter um gesto antidemocrático, vou conceder a palavra para o Sr. Lorival, Secretário de Agricultura, para fazer uma fala e gostaria que o Secretário tivesse compreensão e fosse objetivo.

O SR. LORIVAL LINDNER - Bom-dia a todos!

Nós recebemos aqui uma acusação, no caso o Sr. Domingos Fortes falou que eu fui mandado pelo Prefeito para ofender as pessoas. No caso, estou aqui para falar para o Domingos Fortes que, se eu falei alguma coisa a ele, quando fiz uma visita a ele, não foi propositalmente para

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

essa finalidade, falar de 4 Reservas nem nada. Mas pela amizade que eu sempre tive com ele, o assunto foi pegando e talvez em algum momento eu tenha falado alguma coisa, como houve aqui na fala, como criminoso, mentiroso, mas não foi acusando ninguém, nem ofendendo ninguém, pelo amor de Deus. Quero pedir desculpas de público para ele e dizer eu estive na casa dele, mas não foi com a intenção de falar... Simplesmente no processo muitos esclarecimentos já aconteceram para ele, e muitos que ele não tinha, hoje, com esse momento, eu acho que as perguntas já foram praticamente todas esclarecidas. Eu tenho que dizer isso e falar que não foi ordem do Prefeito nem nada.

E quero dizer o seguinte: os parceiros têm uma intenção muito grande nas 4 Reservas, com a questão dos posseiros. Mas a questão dos posseiros não é problema nosso, dos parceiros, é problema do Estado, se nós trocarmos a área. É isso que eu vejo. Talvez eu possa estar errado. É um direito que nós temos, mas se nós fizermos a troca, não podemos ficar, como o Deputado Silval Barbosa falou, é problema do Estado. Então, nós vamos abrir mão de uma coisa, mas vamos receber outra em troca. É só isso que eu queria dizer, porque a preocupação que nós temos é regularizar a situação. Eu vejo a minha como a dos parceiros e como muitos outros que são favoráveis para regularizar a situação, sem tirar o direito de ninguém. Era só isso que eu queria dizer. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, o Prefeito Municipal, Sr. Manoel Rodrigues de Freitas.

O SR. MANOEL RODRIGUES DE FREITAS - Primeiramente, eu quero dar graças a Deus por ter me dado força, coragem, paciência e determinação para o meu dia-a-dia, como cidadão e como administrador público.

Quero aqui cumprimentar o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa, e em seu nome, quero cumprimentar os Deputados que não puderam estar aqui, hoje, que na primeira Audiência Pública esteve aqui, Deputado Riva, 1º Secretário da Assembléia Legislativa, Deputado Mauro Savi, Líder do Governo.

Quero também cumprimentar o Deputado Pedro Satélite e parabenizá-lo pelo trabalho que vem fazendo em prol da nossa região. Uma batalha, uma luta que está boa parte concluída, que é a BR-163, no trecho de Terra Nova do Norte até Peixoto de Azevedo. Temos muitas batalhas para chegar até Santarém? Temos. Mas é a coisa que nós temos que nos unir para conseguir.

Quero também cumprimentar e agradecer o Presidente da Câmara de Itaúba, Odair, obrigado por estar presente; o Vereador de Nova Guarita, o Jair; agradecer também o INTERMAT, em nome do Melhorança. Obrigado, Melhorança, por estar participando conosco, preocupado com os problemas que nós temos no nosso município.

Quero também cumprimentar o José Almir, do Sindicato Patronal do nosso Município e desejar sucesso em seu trabalho.

Quero também, especialmente, cumprimentar o Presidente da Câmara de Vereadores de Terra Nova do Norte, Vereador Celso e, em seu nome, cumprimentar todos os vereadores que compõem aquela Casa de Leis e parabenizá-los pelo trabalho que vêm fazendo frente à Câmara de Vereadores.

Quero também fazer um agradecimento especial às pessoas que têm colaborado para estarmos organizando e achamos uma solução para resolver o problema das 4 Reservas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Agradecemos ao Secretário Marcos Machado por estar empenhado e preocupado com a situação do meio ambiente em nosso Estado de Mato Grosso, que tivemos o privilégio e a honra de estar recebendo a equipe técnica da SEMA ontem em nosso município, para discutir a criação da piscicultura em nosso município e eles nos passando a respeito das leis ambientais que temos que ter para desenvolver essa atividade que eu acho muito importante em nosso município.

Sr. Melhoria, leve nosso abraço ao novo Presidente do INTERMAT, Sr. Afonso, que já foi funcionário da COHAB e hoje está no INTERMAT.

Quero também pedir que transmita, Deputado Silval Barbosa, o agradecimento de Terra Nova do Norte ao Governador Blairo Maggi por estar trabalhando em prol do Nortão do Mato Grosso, que o senhor era um defensor da bandeira da divisão do Estado porque os governantes não trabalhavam em nossa região e hoje, graças a Deus, temos obras em todo o Nortão do Estado de Mato Grosso.

Isso é muito importante, essa união, para que possamos, sim, estar somando esforços e não dividindo.

Agradeço também ao Sr. Jesus, assessor do Deputado Silval Barbosa, por ter ficado esta semana conosco para mobilizar e organizar esta reunião.

Quero agradecer também ao Pascoal, Presidente do Clube, por ter cedido o espaço, ser parceiro, companheiro e estar preocupado com o desenvolvimento do nosso município.

Quero parabenizá-lo também por ser Presidente da ACRITERRA, que eu acho que é uma associação que foi criada numa boa hora para que possamos, sim, estar mostrando as atividades que temos, a pecuária, a bacia leiteira, para o Estado de Mato Grosso, para o Brasil e, talvez, para o mundo.

Quero também agradecer a meu pai, que estava aqui presente, a quem agradeço pela criação que me deu, pela determinação, pela coragem e pela honestidade que temos.

Obrigado, meu pai, por ter sido esse grande pai.

Quero também agradecer a todos vocês por terem vindo participar desta audiência pública, preocupados com o desenvolvimento do nosso município, com o desenvolvimento da sua propriedade, com o bem-estar de sua família. Eu acho que é esse o objetivo nosso de estamos aqui neste mundo vivendo. Se pararmos um pouquinho e formos analisar o que somos nesta terra, somos pó, somos vento, estamos em pé e de repente podemos tombar, ir para a sepultura e não levar nada o que temos aqui.

Temos que trabalhar? Temos que progredir? Sim, sem dúvida, mas também temos que viver em paz, em amor e em harmonia com o nosso próximo. E acho que esse é um passo muito importante que temos para nos conscientizarmos, para que possamos, sim, estar alcançando o nosso objetivo, para que Deus possa nos abençoar, para que possamos prosperar e ter uma vida justa e digna. Eu acho que esse é o dom maior que Deus deu para nós, e nós temos que aproveitar dele.

Então, eu acho que nós, como administrador público, jamais viemos aqui impor algo que não é do conteúdo da sociedade. Nós queremos resolver em paz, em harmonia para que possamos, sim, estar crescendo junto e desenvolvendo.

Portanto, se eu fosse olhar a questão dos proprietários e parceiros, que é o mesmo, eu também sou proprietário e parceiro. A minha família tem mais de 15 lotes. Então, nós temos que ver de ambos os lados. Temos que ver a questão do proprietário, do parceiro, que seja uma permuta justa, digna e que possamos estar resolvendo o problema da nossa sociedade e também termos condições de resolver o problema do município. Porque hoje as 4 Reservas para Terra Nova

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

trazem desgraças. Por quê? Lá tem estrada, já tem escola, lá tem posto de saúde, lá o Prefeito tem que fazer todas as ações que têm que fazer e não temos receita para isso. Então, o município precisa arrecadar para trabalhar, para melhorar a qualidade de vida de todo o cidadão, de todos os irmãos nossos que estão convivendo aqui nesta terra, porque vieram para cá, porque tinham um objetivo na sua vida, de trabalhar, de melhorar a sua qualidade de vida. Então, nós estamos hoje, estou como Prefeito, não sou perfeito, mas estou como Prefeito. Isso passa, o mandato passa. Terra Nova do Norte fica e vocês continuam, o projeto de regularização continua. E nós temos que trabalhar pelo progresso do nosso município, do nosso Estado, do nosso Brasil. Que Deus abençoe a todos. Até a próxima oportunidade, se Deus quiser. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Muito bem, Prefeito Manoel.

Antes de encerrar, amigos, ainda sugeriram duas dúvidas aqui na Mesa para mim. Uns perguntam: O que é permuta? Permuta é o seguinte: O Governador vai arrumar uma área para dar a troca das 4 Reservas, sem prejuízo para as pessoas. Então, ele vai trocar isso aqui. Isso se chama uma permuta.

Outra dúvida, do Luiz de Oliveira, quero que registre em Ata, ele me fez uma pergunta, que uma dúvida se poderia nessa área... O medo de muitos que chegaram até ele é de manhã ou depois haver outra invasão nessa área, de haver desmate, de haver roubo de madeira, assim como aconteceu no passado, de desmate, ou de problema assim.

Olha, gente, a SEMA, hoje, juntamente com o INTERMAT, implantou um meio de rastrear, via foto satélite, até uma madeira que está sendo tirada do mato eles têm o controle. Está acabando. É superpotente o sistema de controle. Isso vocês podem ficar tranquilos que é responsabilidade do Governo do Estado em manter essa reserva lá do Roosevelt, a ampliação, pela riqueza que ela tem. Há um sistema único, um bioma riquíssimo lá, como já explicou aqui o Melhorança. O Governo do Estado é o responsável.

Antes criaram aqui um condomínio, mas os responsáveis eram os parceiros, que não sabiam, por exemplo, onde eram os sítios deles. Eles sabem que estão lá dentro da matrícula tal - tem quatro matrícula só -, eles sabem que o lote deles, da reserva, está dentro da matrícula tal, mas eles não sabem qual é seu lote.

Agora não, eles sabem que a reserva deles vai estar na Reserva Roosevelt e o responsável pela manutenção é o Governo. Qualquer ação criminal contra aquela reserva, quem responde não são vocês, é o Governo o responsável.

Perguntaram-me se era possível, dentro dessa reserva, fazer um manejo sustentado para os parceiros explorar, tirar a madeira e explorar. Não é possível. É uma reserva ecológica.

Nós já fizemos todo o estudo. Nós estamos criando uma Floresta Pública em Apiacás, mas ali nós estamos criando. Lá não. Eu já discuti isso. Lá não é permitido manejo, ou extração de madeira, ou exploração de qualquer tipo. Lá é uma reserva ecológica ambiental que o Estado vai cuidar. Ok?

Portanto, amigos, quero agradecer o Prefeito Municipal, Sr. Manoel; a Câmara de Vereadores, a todos os vereadores, os vereadores de Nova Guarita, a todos os senhores e senhoras que compareceram, preocupados com a solução do problema. O debate aqui foi ótimo. É uma pena que, às vezes, há um ataque pessoal, lamentamos e queremos pedir desculpas por isso, mas isso faz parte do processo. Nós estamos acostumados a debater em reuniões muito mais acaloradas e isso faz parte.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO
ECOLÓGICA RIO ROOSEVELT E DA RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT E
A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE 4 RESERVAS, REALIZADA EM TERRA NOVA DO
NORTE, NO DIA 08 DE ABRIL DE 2006, ÀS 09:00 HORAS.

Mas, com certeza, podem ficar tranquilos, é o que mais nós pedimos todos os dias, e pedimos a Deus, acima de tudo, que nos ilumine, que nos dê sabedoria para que, através das nossas ações parlamentares, nunca venhamos a fazer injustiça ou cometer prejuízo a alguém na nossa legislatura. Isso é o que mais pedimos, é o que mais peço, todos os dias.

Portanto, quero agradecer a vocês todos que saíram de seus lares e vieram dar sua participação nesta audiência pública.

Com certeza, a partir da hora que nós solucionarmos, vocês vão ver a tranquilidade que vocês vão ter e não vão falar mais nisso, nem vai ficar aí gente batendo na porta da casa de vocês, tentando ser o salvador da pátria, criando dificuldade para vender facilidade. Nós queremos acabar com isso.

Portanto, muito obrigado a todos vocês pela receptividade e pelo carinho. Que Deus abençoe a todos. E agora são convidados para o almoço.

Muito obrigado e um abraço (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
- Revisão:
 - Nilzalina Couto Marques;
 - Ila de Castilho Varjão;
 - Laura Yumi Miyakawa.